

nova, mas o fato é que o problema ministério traduz uma nova orientação com referência à posição do

seja por que fórmula, renúncia, deposição ou licença. A rescisão se fixaria mais na necessidade de dar posse imediatamente ao sr. Café Filho.

A reunião, de caráter extra-oficial, começou no Palácio da Guanabara às 22 horas, quando lá se encontravam o general proponente e

generais Odilônides, Falcone-
re da Cunha, Segradas Viana, Jan-
dir Falcão, Araújo Mota, Augusto
n Keller, Correia Lima, Alguem
Magalhães, Moura e Moraes. O mi-
nistério da Guerra somente chegou
ao Ministério às 22,45 horas, pas-
sando imediatamente a conferên-
ciar com o general Mendes de Mo-
rais, isoladamente e em caráter
reservado.

Os participantes à reunião eram os
componentes chamado grupo
Zenóbio, do Exército, e os simples
colaboradores do Estado-Maior.

gência, sede da Adorfação "Perpetua,
uma noite, pelo país, pela pátria."
As orações dessa noite, serão
interrompidas e têm como objetivo
implorar ao Espírito Santo, que ilu-
mine a gente que tem que decidir
os destinos da pátria nesta hora
grave.

Fórmula repelida

A chamada fórmula Mendes de
Moraes previa o licenciamento do
sr. Getúlio Vargas para três meses.
A fórmula, entantão, foi repelida,
fazendo-se, em geral, na renúncia
de um cargo político.

Telegrama do PTB a Vargas

S. PAULO, 23 (Asapress) — Urgente —
— Decidiram os convencionais do PTB que se reuniram nesta capital, aprovar aos aplausos, a atuação constitucional das as Forças Armadas ím em face dos acontecimentos que agitam o país. A comissão do PTB, resolve manifestar as seguintes telegramas:

"Sr. Getúlio Dornelles Vargas — Presidente da República dos Estados Unidos do Brasil o Partido Trabalhista Brasileiro de São Paulo, em sessão reunida no momento, apla V. Exa. para que registra a situação com destemor, que sempre revelou, em sua vida pública, ás investidas dos reacionários que forçam a renúncia de V. Exa. a posição que o povo lhe nega, através do veto democrático de 3

Santo, que deu ciência ao ministro das medidas postas em prática no interesse da manutenção da ordem pública.

Os demais presentes compareceram, em seguida, com o general Zenobio. Entre eles destacava-se o general Corrêa Lima, responsável pela Artilharia de Costa, que pôs o ministro a par da situação da sua tropa.

Suspensa cerimônia do dia 25

O gabinete do Ministro da Guerra, às últimas horas da noite, transmitiu à imprensa uma nota suspendendo cerimônia marcada para o dia 25. Eis a nota:

«A solenidade da entrega das

Santo, que deu ciência ao ministro das medidas postas em prática no interesse da manutenção da ordem pública.

de outubro de 1950'.

No Catete

Na hora em que o Ministro da Guerra chegou ao Palácio do Catete, acompanhado do marechal Mascarenhas, encontravam-se lá numerosas personalidades, entre as quais o governador Amarel Peixoto e d. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, os deputados Gustavo Capanema, Euvaldo Lodi, Lutero Vargas, o ministro Apolônio Sales, o brigadeiro Epaminondas dos Santos, Ministro da Aeronáutica, o sr. Sousa Dantas e o sr. Jango Goulart.

Numerosos carros, com placas de Ministérios militares, davam in-

Santo, que deu ciência ao ministro das medidas postas em prática no interesse da manutenção da ordem pública.

Os demais presentes compareceram, am seguida, com o general Zenobio. Entre eles destacava-se o general Corrêa Lima, responsável pela Artilharia de Costa, que pôs o ministro a par da situação da sua tropa.

Suspensa cerimônia do dia 25

O gabinete do Ministro da Guerra, às últimas horas da noite, transmissiu à imprensa uma nota suspendendo cerimônia marcada para o dia 25. Eis a nota:

«A solenidade da entrega das

Santo, que deu ciência ao ministro das medidas postas em prática no interesse da manutenção da ordem pública.

de outubro de 1950'.

No Catete

Na hora em que o Ministro da Guerra chegou ao Palácio do Catete, acompanhado do marechal Mascarenhas, encontravam-se lá numerosas personalidades, entre as quais o governador Amarel Peixoto e d. Alzira Vargas do Amarel Peixoto, os deputados Gustavo Capanema, Euvaldo Lodi, Lutero Vargas, o ministro Apolônio Sales, o brigadeiro Epaminondas dos Santos, Ministro da Aeronáutica, o sr. Sousa Dantas e o sr. Jango Goulart.

Numerosos carros, com placas de Ministérios militares, davam in-

Só a renúncia . . .

solucionada com a renúncia do Presidente da República".

Os brigadeiros adotaram esta decisão após concluírem, unanimemente, que o sr. Getúlio Vargas estava "irremediavelmente desautorado" para continuar à testa do governo e, portanto, no comando das Forças Armadas, uma vez que é patente seu desprestígio moral.

NÃO RENUNCIA

Após tomar conhecimento da nota que lhe enviavam os brigadeiros, o Presidente da República respondeu ao chefe do Estado-Maior Geral das Forças Armadas que não renunciaria, estando disposto a cumprir seu mandato até

dos Deputados. De acordo com a Constituição, ao fim de 30 dias, processar-se-ia a eleição, pelo Congresso, de um presidente mediante acórdão, se possível de todas as correntes políticas, para chefiar a Nação até o término do mandato do atual Presidente.

O sr. Getúlio Vargas solicitou do Vice-Presidente, prazo para consultar seus

o fim. Asseverou que não encontra razões para, baseado na Constituição, renunciar ao poder que lhe fora conferido nas urnas.

— Ao contrário da nota veiculada pelo Catete, segundo a qual o marechal se teria perfilado, feito continência e dito: "Eu acompanharei V. Exa.", o marechal Mascarenhas de Moraes informou ele próprio que "renovou ao sr. presidente suas afirmações de respeito aos princípios de constitucionais, em coerência com os compromissos por ele assumidos anteriormente e constanciadamente nas notas oficiais expedidas após as reuniões realizadas pelo Alto Comando do Exército e os títulos

amigos te-
mente, no domingo à noite, depois de
cliente do pronunciamento dos brigadei-
ros, solicitou a presença do sr. Café
Filho no Catete para a celebração de res-
ponsabilidade, a fim de a assinatura de respon-
da à proposta apresentada — recusava-
va-se, estando disposto a prosseguir, até
o fim de seu mandato, na Presidência

Tranquilidade no Catete

No Palácio do Catete, embora não de
total normal, o ambiente está relativamente
tranquilo, tanto na noite de domingo
quanto durante o dia de ontem.
tem, de qualquer modo, de segurança
com reforço da guarda, vigilância na
entrada e saída, foram mantidas. Mas
não obstante a tranquilidade, é perceptível
vel a grande expectativa dos militares
municípios e moradores do Palácio
ante as sucessivas reuniões de chefes
das Forças Armadas.

Zenóbio tranquilo

Também o Ministro da Guerra ma-

Por outro lado, o marechal não se perfiu nem fez contêinência porque, usando na ocasião trajes civis, não poderia, em atenção ao Regulamento da Continência, prestá-la a quem quer que fosse.

DO INÍCIO

A reunião dos brigadeiros começou às 10 horas da manhã de domingo, ausentes apenas o ministro Epaminondas dos Santos (a quem os promotores da reunião não convidaram, para poupança de natural constrangimento) e dois outros brigadeiros.

Na casa do marechal

Cerca de 14.00 horas, os bri-

gades de São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais foram recebidos no Palácio da República por um comitê de oficiais da Polícia Militar, sob o comando do coronel Carlos de Figueiredo, chefe do Estado-Maior da Polícia Militar. Os militares foram conduzidos para o salão de festas do Palácio, onde estavam reunidos os membros do comitê de emergência, sob a presidência do governador. Os militares foram recebidos com um discurso de boas-vindas pelo governador, em nome do povo paulista. Os militares foram então conduzidos para o salão de festas, onde estavam reunidos os membros do comitê de emergência, sob a presidência do governador. Os militares foram recebidos com um discurso de boas-vindas pelo governador, em nome do povo paulista. Os militares foram então conduzidos para o salão de festas, onde estavam reunidos os membros do comitê de emergência, sob a presidência do governador.

des de Eduardo Gomes, o chefe do Estado-Maior, o general Salino Coelho e os generais Fiuza de Costa, Jurez Távora e Canrobert Pereira da Costa foram à casa do marechal Mascarenhas, para comunicar-lhe que eles tinham chegado ao brigadeiro.

Os ministros

Em seguida, o brigadeiro Eduardo

que dizer, diante de tantos acontecimentos".

Outras medidas

Apesar da tranquilidade reinante, o marechal Mascarenhas pediu a ajuda pelas autoridades. Uma força policial guarnecia os escritórios e as instalações da Companhia Telefônica. A Polícia Militar também enviou soldados de metralhadora em pun-

do Gomes fez idêntica comunicação aos Ministros da Guerra, da Marinha e da Aeronáutica, informando então que não se tratava de uma atitude indisciplinada, mas somente ditada por uma imperiosa necessidade.

A nota veiculada

Regressando o brigadeiro ao Clube de Aeronáutica, foi então redigida uma outra nota, esta desdenhando a abordagem dos meios de comunicação, e em termos semelhanças aos da primeira. A nota foi entregue ao

metralhadoras foram assediadas nas ruas e no interior das casas. O trânsito nas ruas ao redor do Ministério da Aeronáutica foi interrompido.

Protesto

Por outro lado, o protesto contra a zebra, no entanto, estando tanto em 24, e 25, Zonas Aéreas de sobrevoo para qualquer eventualidade, e a presença da CB não sofreu qualquer alteração em 26.

Declarações do Ministro da Aeronáutica

O brigadeiro Epaminondas dos Santos declarou ontem que fora processado pelos brigadeiros não somente por

expressão

O boato

Algum tempo depois desses acontecimentos, começaram a circular rumores de que os dois desentendidos boatos. Mencionava-se sublevações nas bases aéreas, na Vila Militar, supostas demissões de ministros, etc. Ao Catete chegaram curiosos e, por fim, dispersá-los, guarnições de Rádioatrolia.

Censura

As emissoras foram imediatamente à ser censuradas pela Polícia, apenas podendo ser veiculadas notas oriundas de fontes oficiais. Assim, era lida printeiras, com o nome de "Boletim de Notícias".

Abertura de precedente

Aduzando ainda que temo a abertura de um precedente, o Sr. Figueiredo afirmou:

de Castro, de que nada havia na Ca-
tete e que o Governo, contando com
o apoio das Forças Armadas, estava dis-
posto a garantir de qualquer modo a
segurança do país. De igual maneira,
tranquilizador foi distribuído pelo Mi-
nistro da Justiça.

A proposta Café Filho

O Vice-Presidente Café Filho, sábado

O último, depois de ouvir do líder da maioria, sr. Gustavo Capanema, e dos demais membros da comissão, o Sr. Presidente relatou completamente a situação, concluindo por sua insustentabilidade, dirigiu-se ao Presidente da República, formulando os seguintes manifestos: "O Brasil não pode permitir a superação da crise."

Propunha o sr. Café Filho uma renúncia dupla, sua e do sr. Getúlio Vargas, para que fosse coberta pela Presidência da República o presidente da Câmara

O brasileiro Examinados) do Sena repetiu palavras do Presidente da República, que estaria disposto a assumir a responsabilidade da própria situação. "Aí viveu muito e agora pode morrer de modo que, se tentarem desferir golpes contra a Constituição, haverá morte de arma em punho, contra aqueles que tendem atribuir-lhe o poder".

O Ministro da Justiça, sr. Eurico Prestes autorizou essa atitude mesmo que ela fosse com o apoio do Exército, nem da Marinha nem da Aeronáutica,

3,5 milhões de dólares para importação de aviões para a FAB

50 milhões de francos franceses para estudos e projetos dos portos de Cananéia, Iguaçu e do sistema Vale Grande — Barra do Icaparra — Aquisição de viaturas para o Exército — Materiais para o oleoduto das Refinarias de Cubatão e Capuava — Licenças concedidas pela SUMOC

O Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, em sessão do mês findo, debateu e aprovou várias resoluções, dentre as quais a concessão de crédito no valor de US\$ 3,5 milhões, por intermédio da Delegação do Tesouro Brasileiro em Nova York, para importação de aviões e outros materiais para o Ministério da Aeronáutica.

Aprovou, também, a concessão de outras licenças, que abaixo reproduzimos:

Ministério da Viação e Obras Públicas — Rede Viária Paranaíba-Capuaçu — Importação de sobrolentes para locomotivas, no valor de \$ 43.195.

Aprovada, com o órgão governamental.

Ministério da Guerra — Diretoria de Motomecânica — Remessa de US\$ 50.000,00, em favor da Comissão Militar Brasileira nos Estados Unidos, através da Delegação do Tesouro Brasileiro em Nova York, destinados à compra de viaturas para o Exército.

Aprovada, mediante recolhimento da sobrolente governamental.

Petrobrás — Comissão Especial de Indústrias Petroquímicas — Cobertura cambial no valor de US\$ 143.127,00, para pagamento de "royalties" relativos a serviços técnicos.

Aprovada, com o órgão governamental.

Cia. Municipal de Transportes Coletivos — Importação de material para rede aérea e de peças sobrolentes, para bondes e ônibus, nos valores de US\$ 525.000,00 e US\$ 160.000,00.

Aprovado apenas 50 por cento do pedido em dólares italianos, com o órgão governamental, por conveniência cambial.

Estrada de Ferro Santos a Jundiaí — Importação de material destinado ao oleoduto das Refinarias de Cubatão e Capuava, nos valores de US\$ 300.000,00 e US\$ 50.000,00.

Aprovada com o órgão governamental, salvo para os materiais incluídos na 4ª categoria ou com similar nacional.

Estrada de Ferro de Bragança — Importação de materiais diversos, nos valores de US\$ 88.500,00 e US\$ 100.000,00.

Aprovado 50 por cento do pedido de aros para locomotivas e eixos brutos (US\$ 23.250,00), e pelo total, de material para solução de trilhos, mediante o pagamento do órgão governamental, havendo sido denegada a importação dos materiais restantes.

Eletronave — Serviços Marítimos S. A. — Importação, com financiamento estrangeiro, de um dique flutuante, no valor, em francos franceses, equivalente a US\$ 2.355.000,00.

Aprovada com o órgão de Cr\$ 10,00 por dólar ou equivalente.

Mayerov Sociedade Indústrias Frigoríficas — Importação de materiais e equipamentos para armazéns frigoríficos, no valor de US\$ 14.970.000,00.

Aprovado 50 por cento do pedido, com o órgão de Cr\$ 10,00 por dólar ou equivalente.

Paraguassu Textil S. A. — Importação, com financiamento estrangeiro, de equipamento para fiação e tecelagem de algodão, no valor de US\$ 11.700,96, dos quais 30% há com câmbio fechado.

Aprovada, com o órgão de Cr\$ 10,00 por dólar ou equivalente.

Petrobrás — Importação de materiais não especificados, no valor de US\$ 245.000,00.

Recomendou o Conselho que se solicite à Petrobrás a especificação dos materiais solicitados.

Conselho Nacional do Petróleo — Cobertura cambial para importação de materiais e pagamento de serviços, nos valores de US\$ 236.499,95 e US\$ Alm. 1.840,00.

Autorizada, com o órgão governamental.

Companhia Telefônica Brasileira — Importação de equipamento telefônico, no valor de US\$ 5.314.400,00.

Adida, por conveniência cambial.

Petrobrás — Frota Nacional de Petróleo — Cobertura cambial no valor de US\$ 142.382,92 para pagamento de despesas no exterior.

Aprovada, com o órgão governamental.

Instituto de Resseguros do Brasil — Resseguro de pagamento de danos por incêndio de saldos auferidos anteriormente à Instrução n. 70.

Aprovada, até o limite de Cr\$ 3.929.446,30, referente ao terceiro trimestre de 1953.

Governo do Estado de São Paulo — Departamento de Obras e Energia — Importação de material para construção de usinas, no valor de Frs. Frs. 50.000.000,00 para pagamento parcelado de importações e serviços relativos a estudos e projetos dos portos de Cananéia, Iguaçu e do sistema Vale Grande — Barra do Icaparra.

Aprovado.

Panorama Econômico

Situação insustentável

O sr. Osvaldo Aranha, como "o homem inteligente do Governo", precipitou a crise do café, a fim de aliviar a tensão política. Admitiu que a "bomba" da desvalorização monetária, abalando o comércio cafeeiro, desviaria as atenções do crime da rua Toneleros, permitindo ao sr. Getúlio Vargas respirar mais livremente. Enganou-se, porém, redondamente. E agravou a situação, pois vieram a público as especulações em torno da resolução da SUMOC. Logo surgiu também o arquivo de Gregório, atirando a pá de cal no getulismo. A nação tem agora as provas completas da corrupção e do roubo. Todos os homens de responsabilidade neste país se convenceram, afinal, de que a Presidência da República não poderá continuar entregue a uma camarilha voraz, que transformou a administração federal numa verdadeira gang.

A realidade é terrível. O Brasil está sem Governo. E, nessa conjuntura, aumenta a inflação, sobem os preços, cresce a agitação social e desmanta-se o aparelho produtivo nacional. Não há quem tome providências para enfrentar a debacle econômico-financeira. O povo não pode confiar nas autoridades, que caíram em descrédito absoluto, se acumulando com todos os atentados ao Tesouro e aos direitos fundamentais assegurados pela Constituição. E, desse modo, primeiro terá que ser resolvida a crise política para, em seguida, voltar o poder público (que se constituirá) suas vistas e seus esforços na direção dos problemas que estão exigindo solução urgente.

Câmbio e café: cotações

O café entrou, ainda esta semana, em baixa no mercado no valor mínimo. Fechou com queda de 100 a 200 pontos e alta de 55 a 8 pontos. De qualquer modo, registrou-se uma ligeira reação em seu preço, aliás, esperada nos meios exportadores.

O cacau, também, na Bolsa de Nova York, acusou baixa de 100 pontos e alta de 11 a 55 pontos.

Nesta capital, o tipo 7, sacos de 60 quilos, cotado a 340 cruzeiros os 10 quilos, mantendo, assim, a cotação anterior.

O dólar foi cotado entre Cr\$ 65,50 e 66 cruzeiros. E, a libra, entre Cr\$ 151,00 e 152,00. As operações foram normais.

Empréstimo no B.B. — Indenização: desmembramento do Território do Acre

MANAUS, 23 (Asp.) — O governo do Estado está empenhado em conseguir um empréstimo de sessenta milhões de cruzeiros no Banco do Brasil, destinado ao pagamento do funcionalismo, através de um empréstimo.

Soubemos que o empréstimo que o governo do Estado está pleiteando junto aos altos poderes da República, a fim de satisfazer o pagamento de seus compromissos, especialmente os vencimentos do funcionalismo, seria convertido em indenização pelo desmembramento do Território Federal do Acre.

Importações sucas de café: 450 milhões de coroas

ESTOCOLMO — (BISI) — As importações sucas de café, em 1954, segundo o Ministério do Comércio, serão de 450 milhões de coroas.

O café produz divisas

No dia 20 do corrente foram vendidas para exportação na praça de Santos 48.998 sacas e na do Rio 34.800 sacas.

O café negociado em Santos rendeu as seguintes divisas: 4.038.381,60 dólares americanos, 28.500,00 dólares-convênio sobre a Alemanha, 131.040,00 sobre a Noruega, 73.200,00 coroas dinamarquesas, 129.040,00 coroas sucas e 723.000,00 francos belgas.

O café vendido no Rio naquela data proporcionou: 652.080,00 dólares americanos, 1.002.364,00 dólares-convênio sobre a Alemanha, 123.408,00 sobre a Itália, 5.821,20 sobre a Grécia, 49.500,00 sobre a Chile, 23.000,00 sobre a Espanha e 68.707-08-04 libras esterlinas.

No dia 16 foram negociadas em Paranaíba 375 sacas, rendendo em divisas: 212.760,00 coroas sucas. Na data acima foram vendidas:

Trigo argentino para o Brasil

SANTOS, 22 (Asp.) — Proveniente de Fray Bentos, chegou a este porto, o navio de bandeira argentina "Punta Delgada", que nos trouxe um carregamento de três mil e quinhentas toneladas de trigo em sacos e a granel.

Licença sem cobertura cambial Borex Imp. — Indeferimento

Recebemos da SUMOC o seguinte comunicado:

A Superintendência da Moeda e do Crédito, tendo em vista as referências feitas na Imprensa a propósito de importações de cobertura cambial, pretendidas pela firma Borex Importadora S. A., esclarece que o assunto foi objeto de pronunciamento do Conselho, em sessão de 13 de dezembro de 1953, quando, por unanimidade, indefiniu a operação, nos termos de seguinte parecer apresentado pelo sr. Diretor Executivo:

"Atenta a interessada que trata de inversão de capital, de recursos financeiros norte-americanos, mas não lhes declara nomes nem oferece — como seria necessário — segurança de que o cufio capital será efetivamente aplicado no país. A operação não encontra apoio na Instrução 70, por não se tratar de entrada de capital sob a forma de bens de produção. Muito pelo contrário, trata-se de operação de inversão de capital, que não pode ser autorizada, pois pretende vender os produtos acabados. O caráter de operação comercial que se pretende atribuir à operação, invalida o conceito de investimento de capital, que não pode ser considerado como reembolso desse capital, efetuado através do mercado de câmbio livre."

Usina de borracha sintética

PARIS — Este quase última dos trabalhos empreendidos pelo Sindicato de Estudos do "Butyl Rubber", para a construção de uma usina de borracha sintética a partir de gás de petróleo.

A fábrica a construir terá, no início, a capacidade de produção de 10.000 toneladas anuais e utilizará o gás das refinarias de petróleo.

Será a usina construída na proximidade de uma das refinarias da Alsácia, Normandia ou Provença (S.I.L.).

Borracha asiática para a nossa indústria

SANTOS, 22 (Asp.) — Está sendo aguardado, neste porto, o navio de bandeira holandesa "Timenteng", que nos trará um carregamento de setecentos e setenta e oito fardos de borracha.

Aumento de capital do Banco do Estado de São Paulo

S. PAULO, 22 (Asp.) — No ano passado o Banco do Estado de São Paulo S. A. realizou-se, uma assembleia geral extraordinária de acionistas, convocada para deliberar sobre a proposta de aumento de capital apresentada pelo Diretor Geral, Dr. Francisco de Paula Vicente de Azevedo e, secretariado pelos srs. Dr. João Proença da Silva e João Rozato, sendo unanimemente aprovada a proposta de aumento de capital do Banco para 400 milhões de cruzeiros.

Leilão na Bolsa

Foram leiloadas na Bolsa de Valores desta praça dólares alemães, italianos, iugoslavos, poloneses e sucos. O tipo do dólar alemão foi de Cr\$ 132,20, na 5ª categoria, o do dólar italiano a Cr\$ 111,00, na mesma categoria. Os dólares poloneses foram vendidos a Cr\$ 111,00, na mesma categoria. Os dólares sucos foram vendidos a Cr\$ 111,00, na mesma categoria.

Leilão na Bolsa

Foram leiloadas na Bolsa de Valores desta praça dólares alemães, italianos, iugoslavos, poloneses e sucos. O tipo do dólar alemão foi de Cr\$ 132,20, na 5ª categoria, o do dólar italiano a Cr\$ 111,00, na mesma categoria. Os dólares poloneses foram vendidos a Cr\$ 111,00, na mesma categoria. Os dólares sucos foram vendidos a Cr\$ 111,00, na mesma categoria.

Aumento de capital do Banco do Estado de São Paulo

S. PAULO, 22 (Asp.) — No ano passado o Banco do Estado de São Paulo S. A. realizou-se, uma assembleia geral extraordinária de acionistas, convocada para deliberar sobre a proposta de aumento de capital apresentada pelo Diretor Geral, Dr. Francisco de Paula Vicente de Azevedo e, secretariado pelos srs. Dr. João Proença da Silva e João Rozato, sendo unanimemente aprovada a proposta de aumento de capital do Banco para 400 milhões de cruzeiros.

Aumento de capital do Banco do Estado de São Paulo

S. PAULO, 22 (Asp.) — No ano passado o Banco do Estado de São Paulo S. A. realizou-se, uma assembleia geral extraordinária de acionistas, convocada para deliberar sobre a proposta de aumento de capital apresentada pelo Diretor Geral, Dr. Francisco de Paula Vicente de Azevedo e, secretariado pelos srs. Dr. João Proença da Silva e João Rozato, sendo unanimemente aprovada a proposta de aumento de capital do Banco para 400 milhões de cruzeiros.

Aumento de capital do Banco do Estado de São Paulo

S. PAULO, 22 (Asp.) — No ano passado o Banco do Estado de São Paulo S. A. realizou-se, uma assembleia geral extraordinária de acionistas, convocada para deliberar sobre a proposta de aumento de capital apresentada pelo Diretor Geral, Dr. Francisco de Paula Vicente de Azevedo e, secretariado pelos srs. Dr. João Proença da Silva e João Rozato, sendo unanimemente aprovada a proposta de aumento de capital do Banco para 400 milhões de cruzeiros.

Aumento de capital do Banco do Estado de São Paulo

S. PAULO, 22 (Asp.) — No ano passado o Banco do Estado de São Paulo S. A. realizou-se, uma assembleia geral extraordinária de acionistas, convocada para deliberar sobre a proposta de aumento de capital apresentada pelo Diretor Geral, Dr. Francisco de Paula Vicente de Azevedo e, secretariado pelos srs. Dr. João Proença da Silva e João Rozato, sendo unanimemente aprovada a proposta de aumento de capital do Banco para 400 milhões de cruzeiros.

Aumento de capital do Banco do Estado de São Paulo

S. PAULO, 22 (Asp.) — No ano passado o Banco do Estado de São Paulo S. A. realizou-se, uma assembleia geral extraordinária de acionistas, convocada para deliberar sobre a proposta de aumento de capital apresentada pelo Diretor Geral, Dr. Francisco de Paula Vicente de Azevedo e, secretariado pelos srs. Dr. João Proença da Silva e João Rozato, sendo unanimemente aprovada a proposta de aumento de capital do Banco para 400 milhões de cruzeiros.

Aumento de capital do Banco do Estado de São Paulo

S. PAULO, 22 (Asp.) — No ano passado o Banco do Estado de São Paulo S. A. realizou-se, uma assembleia geral extraordinária de acionistas, convocada para deliberar sobre a proposta de aumento de capital apresentada pelo Diretor Geral, Dr. Francisco de Paula Vicente de Azevedo e, secretariado pelos srs. Dr. João Proença da Silva e João Rozato, sendo unanimemente aprovada a proposta de aumento de capital do Banco para 400 milhões de cruzeiros.

Aumento de capital do Banco do Estado de São Paulo

S. PAULO, 22 (Asp.) — No ano passado o Banco do Estado de São Paulo S. A. realizou-se, uma assembleia geral extraordinária de acionistas, convocada para deliberar sobre a proposta de aumento de capital apresentada pelo Diretor Geral, Dr. Francisco de Paula Vicente de Azevedo e, secretariado pelos srs. Dr. João Proença da Silva e João Rozato, sendo unanimemente aprovada a proposta de aumento de capital do Banco para 400 milhões de cruzeiros.

Aumento de capital do Banco do Estado de São Paulo

S. PAULO, 22 (Asp.) — No ano passado o Banco do Estado de São Paulo S. A. realizou-se, uma assembleia geral extraordinária de acionistas, convocada para deliberar sobre a proposta de aumento de capital apresentada pelo Diretor Geral, Dr. Francisco de Paula Vicente de Azevedo e, secretariado pelos srs. Dr. João Proença da Silva e João Rozato, sendo unanimemente aprovada a proposta de aumento de capital do Banco para 400 milhões de cruzeiros.

Aumento de capital do Banco do Estado de São Paulo

S. PAULO, 22 (Asp.) — No ano passado o Banco do Estado de São Paulo S. A. realizou-se, uma assembleia geral extraordinária de acionistas, convocada para deliberar sobre a proposta de aumento de capital apresentada pelo Diretor Geral, Dr. Francisco de Paula Vicente de Azevedo e, secretariado pelos srs. Dr. João Proença da Silva e João Rozato, sendo unanimemente aprovada a proposta de aumento de capital do Banco para 400 milhões de cruzeiros.

Aumento de capital do Banco do Estado de São Paulo

S. PAULO, 22 (Asp.) — No ano passado o Banco do Estado de São Paulo S. A. realizou-se, uma assembleia geral extraordinária de acionistas, convocada para deliberar sobre a proposta de aumento de capital apresentada pelo Diretor Geral, Dr. Francisco de Paula Vicente de Azevedo e, secretariado pelos srs. Dr. João Proença da Silva e João Rozato, sendo unanimemente aprovada a proposta de aumento de capital do Banco para 400 milhões de cruzeiros.

Aumento de capital do Banco do Estado de São Paulo

S. PAULO, 22 (Asp.) — No ano passado o Banco do Estado de São Paulo S. A. realizou-se, uma assembleia geral extraordinária de acionistas, convocada para deliberar sobre a proposta de aumento de capital apresentada pelo Diretor Geral, Dr. Francisco de Paula Vicente de Azevedo e, secretariado pelos srs. Dr. João Proença da Silva e João Rozato, sendo unanimemente aprovada a proposta de aumento de capital do Banco para 400 milhões de cruzeiros.

Aumento de capital do Banco do Estado de São Paulo

S. PAULO, 22 (Asp.) — No ano passado o Banco do Estado de São Paulo S. A. realizou-se, uma assembleia geral extraordinária de acionistas, convocada para deliberar sobre a proposta de aumento de capital apresentada pelo Diretor Geral, Dr. Francisco de Paula Vicente de Azevedo e, secretariado pelos srs. Dr. João Proença da Silva e João Rozato, sendo unanimemente aprovada a proposta de aumento de capital do Banco para 400 milhões de cruzeiros.

Aumento de capital do Banco do Estado de São Paulo

S. PAULO, 22 (Asp.) — No ano passado o Banco do Estado de São Paulo S. A. realizou-se, uma assembleia geral extraordinária de acionistas, convocada para deliberar sobre a proposta de aumento de capital apresentada pelo Diretor Geral, Dr. Francisco de Paula Vicente de Azevedo e, secretariado pelos srs. Dr. João Proença da Silva e João Rozato, sendo unanimemente aprovada a proposta de aumento de capital do Banco para 400 milhões de cruzeiros.

Aumento de capital do Banco do Estado de São Paulo

S. PAULO, 22 (Asp.) — No ano passado o Banco do Estado de São Paulo S. A. realizou-se, uma assembleia geral extraordinária de acionistas, convocada para deliberar sobre a proposta de aumento de capital apresentada pelo Diretor Geral, Dr. Francisco de Paula Vicente de Azevedo e, secretariado pelos srs. Dr. João Proença da Silva e João Rozato, sendo unanimemente aprovada a proposta de aumento de capital do Banco para 400 milhões de cruzeiros.

Aumento de capital do Banco do Estado de São Paulo

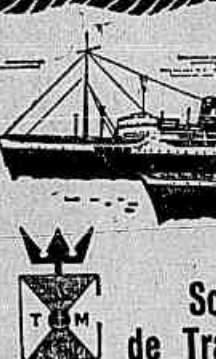
S. PAULO, 22 (Asp.) — No ano passado o Banco do Estado de São Paulo S. A. realizou-se, uma assembleia geral extraordinária de acionistas, convocada para deliberar sobre a proposta de aumento de capital apresentada pelo Diretor Geral, Dr. Francisco de Paula Vicente de Azevedo e, secretariado pelos srs. Dr. João Proença da Silva e João Rozato, sendo unanimemente aprovada a proposta de aumento de capital do Banco para 400 milhões de cruzeiros.

Aumento de capital do Banco do Estado de São Paulo

S. PAULO, 22 (Asp.) — No ano passado o Banco do Estado de São Paulo S. A. realizou-se, uma assembleia geral extraordinária de acionistas, convocada para deliberar sobre a proposta de aumento de capital apresentada pelo Diretor Geral, Dr. Francisco de Paula Vicente de Azevedo e, secretariado pelos srs. Dr. João Proença da Silva e João Rozato, sendo unanimemente aprovada a proposta de aumento de capital do Banco para 400 milhões de cruzeiros.

Aumento de capital do Banco do Estado de São Paulo

S. PAULO, 22 (Asp.) — No ano passado o Banco do Estado de São Paulo S. A. realizou-se, uma assembleia geral extraordinária de acionistas, convocada para deliberar sobre a proposta de aumento de capital apresentada pelo Diretor Geral, Dr. Francisco de Paula Vicente de Azevedo e, secretariado pelos srs. Dr. João Proença da Silva e João Rozato, sendo unanimemente aprovada a proposta de aumento de capital do Banco para 400 milhões de cruzeiros.



Societé Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova

Rio para Santos, Montevideu, Buenos Aires

DESTINO	PROVINCIA	DATA
BRETAGNE	PROVINCIA	24 Agosto
PROVINCIA	PROVINCIA	21 Setembro
BRETAGNE	PROVINCIA	12 Outubro
PROVINCIA	PROVINCIA	9 Novembro
BRETAGNE	PROVINCIA	30 Novembro

Passagens de luxo, primeira classe, etc.

Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.

Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

Federação das Indústrias de Pernambuco

RECIFE, 24 (Por via aérea) — O Tribunal de Justiça do Estado, por dez votos contra dois, concedeu mandado de segurança ao industrial sr. Antônio Pereira, que estava impossibilitado de exercer o seu mandato de presidente da Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco, em face do ato do juiz dr. R. V. da Silva, que o afastou do cargo.

Dr. Chermont de Miranda

Exames: sangue, urina etc. Pre-operatórios — Diag. gravidez — Tratamento básico. R. Mex. 164 — Tel.: 42-998. Tabela especial para pessoas de pequena estatura.

RAIOS X

Drs. VICTOR CORTES e RENATO CORTES

Exames radiológicos em residências

TOMOGRAFIAS

Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 70 — 9.º andar

TEL. 22-5330

O Conselho dos Ágios

A propósito do discurso do Ministro da Fazenda, defendendo a criação do Conselho Nacional de Administração dos Empregados Rurais, a "Revista da Sociedade Rural Brasileira" publicou, no seu último número, o seguinte comentário, como artigo de fundo:

"O Conselho Nacional de Administração dos Empregados Rurais, não há dúvida, foi estruturado pelo decreto 35.702, como órgão burocrático, de um gigantismo indissolúvel.

Sem embargo do que afirma o sr. Ministro da Fazenda, em seu último discurso, em defesa do novo órgão que ele projetou, fruto de suas elucubrações, ou etapa final de um pensamento, de uma vida dedicada à agricultura, continuamos a entender que o tal Conselho não é uma simples Comissão de Estudos, tendo em vista a complexidade de sua estrutura.

Não era preciso que o sr. Ministro da Fazenda, em seu último discurso, em defesa do novo órgão que ele projetou, fruto de suas elucubrações, ou etapa final de um pensamento, de uma vida dedicada à agricultura, continuamos a entender que o tal Conselho não é uma simples Comissão de Estudos, tendo em vista a complexidade de sua estrutura.

Não era preciso que o sr. Ministro da Fazenda, em seu último discurso, em defesa do novo órgão que ele projetou, fruto de suas elucubrações, ou etapa final de um pensamento, de uma vida dedicada à agricultura, continuamos a entender que o tal Conselho não é uma simples Comissão de Estudos, tendo em vista a complexidade de sua estrutura.

Não era preciso que o sr. Ministro da Fazenda, em seu último discurso, em defesa do novo órgão que ele projetou, fruto de suas elucubrações, ou etapa final de um pensamento, de uma vida dedicada à agricultura, continuamos a entender que o tal Conselho não é uma simples Comissão de Estudos, tendo em vista a complexidade de sua estrutura.

Não era preciso que o sr. Ministro da Fazenda, em seu último discurso, em defesa do novo órgão que ele projetou, fruto de suas elucubrações, ou etapa final de um pensamento, de uma vida dedicada à agricultura, continuamos a entender que o tal Conselho não é uma simples Comissão de Estudos, tendo em vista a complexidade de sua estrutura.

Não era preciso que o sr. Ministro da Fazenda, em seu último discurso, em defesa do novo órgão que ele projetou, fruto de suas elucubrações, ou etapa final de um pensamento, de uma vida dedicada à agricultura, continuamos a entender que o tal Conselho não é uma simples Comissão de Estudos, tendo em vista a complexidade de sua estrutura.

Não era preciso que o sr. Ministro da Fazenda, em seu último discurso, em defesa do novo órgão que ele projetou, fruto de suas elucubrações, ou etapa final de um pensamento, de uma vida dedicada à agricultura, continuamos a entender que o tal Conselho não é uma simples Comissão de Estudos, tendo em vista a complexidade de sua estrutura.

Não era preciso que o sr. Ministro da Fazenda, em seu último discurso, em defesa do novo órgão que ele projetou, fruto de suas elucubrações, ou etapa final de um pensamento, de uma vida dedicada à agricultura, continuamos a entender que o tal Conselho não é uma simples Comissão de Estudos, tendo em vista a complexidade de sua estrutura.

Não era preciso que o sr. Ministro da Fazenda, em seu último discurso, em defesa do novo órgão que ele projetou, fruto de suas elucubrações, ou etapa final de um pensamento, de uma vida dedicada à agricultura, continuamos a entender que o tal Conselho não é uma simples Comissão de Estudos, tendo em vista a complexidade de sua estrutura.

Não era preciso que o sr. Ministro da Fazenda, em seu último discurso, em defesa do novo órgão que ele projetou, fruto de suas elucubrações, ou etapa final de um pensamento, de uma vida dedicada à agricultura, continuamos a entender que o tal Conselho não é uma simples Comissão de Estudos, tendo em vista a complexidade de sua estrutura.

Não era preciso que o sr. Ministro da Fazenda, em seu último discurso, em defesa do novo órgão que ele projetou, fruto de suas elucubrações, ou etapa final de um pensamento, de uma vida dedicada à agricultura, continuamos a entender que o tal Conselho não é uma simples Comissão de Estudos, tendo em vista a complexidade de sua estrutura.

Não era preciso que o sr. Ministro da Fazenda, em seu último discurso, em defesa do novo órgão que ele projetou, fruto de suas elucubrações, ou etapa final de um pensamento, de uma vida dedicada à agricultura, continuamos a entender que o tal Conselho não é uma simples Comissão de Estudos, tendo em vista a complexidade de sua estrutura.

Não era preciso que o sr. Ministro da Fazenda, em seu último discurso, em defesa do novo órgão que ele projetou, fruto de suas elucubrações, ou etapa final de um pensamento, de uma vida dedicada à agricultura, continuamos a entender que o tal Conselho não é uma simples Comissão de Estudos, tendo em vista a complexidade de sua estrutura.

Não era preciso que o sr. Ministro da Fazenda, em seu último discurso, em defesa do novo órgão que ele projetou, fruto de suas elucubrações, ou etapa final de um pensamento, de uma vida dedicada à agricultura, continuamos a entender que o tal Conselho não é uma simples Comissão de Estudos, tendo em vista a complexidade de sua estrutura.

Não era preciso que o sr. Ministro da Fazenda, em seu último discurso, em defesa do novo órgão que ele projetou, fruto de suas elucubrações, ou etapa final de um pensamento, de uma vida dedicada à agricultura, continuamos a entender que o tal Conselho não é uma simples Comissão de Estudos, tendo em vista a complexidade de sua estrutura.

Não era preciso que o sr. Ministro da Fazenda, em seu último discurso, em defesa do novo órgão que ele projetou, fruto de suas elucubrações, ou etapa final de um pensamento, de uma vida dedicada à agricultura, continuamos a entender que o tal Conselho não é uma simples Comissão de Estudos, tendo em vista a complexidade de sua estrutura.

Não era preciso que o sr. Ministro da Fazenda, em seu último discurso, em defesa do novo órgão que ele projetou, fruto de suas elucubrações, ou etapa final de um pensamento, de uma vida dedicada à agricultura, continuamos a entender que o tal Conselho não é uma simples Comissão de Estudos, tendo em vista a complexidade de sua estrutura.

Não era preciso que o sr. Ministro da Fazenda, em seu último discurso, em defesa do novo órgão que ele projetou, fruto de suas elucubrações, ou etapa final de um pensamento, de uma vida dedicada à agricultura, continuamos a entender que o tal Conselho não é uma simples Comissão de Estudos, tendo em vista a complexidade de sua estrutura.

Não era preciso que o sr. Ministro da Fazenda, em seu último discurso, em defesa do novo órgão que ele projetou, fruto de suas elucubrações, ou etapa final de um pensamento, de uma vida dedicada à agricultura, continuamos a entender que o tal Conselho não é uma simples Comissão de Estudos, tendo em vista a complexidade de sua estrutura.

Não era preciso que o sr. Ministro da Fazenda, em seu último discurso, em defesa do novo órgão que ele projetou, fruto de suas elucubrações, ou etapa final de um pensamento, de uma vida dedicada à agricultura, continuamos a entender que o tal Conselho não é uma simples Comissão de Estudos, tendo em vista a complexidade de sua estrutura.

Não era preciso que o sr. Ministro da Fazenda, em seu último discurso, em defesa do novo órgão que ele projetou, fruto de suas elucubrações, ou etapa final de um pensamento, de uma vida dedicada à agricultura, continuamos a entender que o tal Conselho não é uma simples Comissão de Estudos, tendo em vista a complexidade de sua estrutura.

Não era preciso que o sr. Ministro da Fazenda, em seu último discurso, em defesa do novo órgão que ele projetou, fruto de suas elucubrações, ou etapa final de um pensamento, de uma vida dedicada à agricultura, continuamos a entender que o tal Conselho não é uma simples Comissão de Estudos, tendo em vista a complexidade de sua estrutura.

Não era preciso que o sr. Ministro da Fazenda, em seu último discurso, em defesa do novo órgão que ele projetou, fruto de suas elucubrações, ou etapa final de um pensamento, de uma vida dedicada à agricultura, continuamos a entender que o tal Conselho não é uma simples Comissão de Estudos, tendo em vista a complexidade de sua estrutura.

Não era preciso que o sr. Ministro da Fazenda, em seu último discurso, em defesa do novo órgão que ele projetou, fruto de suas elucubrações, ou etapa final de um pensamento, de uma vida dedicada à agricultura, continuamos a entender que o tal Conselho não é uma simples Comissão de Estudos, tendo em vista a complexidade de sua estrutura.

Não era preciso que o sr. Ministro da Fazenda, em seu último discurso, em defesa do novo órgão que ele projetou, fruto de suas elucubrações, ou etapa final de um pensamento, de uma vida dedicada à agricultura, continuamos a entender que o tal Conselho não é uma simples Comissão de Estudos, tendo em vista a complexidade de sua estrutura.

Não era preciso que o sr. Ministro da Fazenda, em seu último discurso, em defesa do novo órgão que ele projetou, fruto de suas elucubrações, ou etapa final de um pensamento, de uma vida dedicada à agricultura, continuamos a entender que o tal Conselho não é uma simples Comissão de Estudos, tendo em vista a complexidade de sua estrutura.

Não era preciso que o sr. Ministro da Fazenda, em seu último discurso, em defesa do novo órgão que ele projetou, fruto de suas elucubrações, ou etapa final de um pensamento, de uma vida dedicada à agricultura, continuamos a entender que o tal Conselho não é uma simples Comissão de Estudos, tendo em vista a complexidade de sua estrutura.

Não era preciso que o sr. Ministro da Fazenda, em seu último discurso, em defesa do novo órgão que ele projetou, fruto de suas elucubrações, ou etapa final de um pensamento, de uma vida dedicada à agricultura, continuamos a entender que o tal Conselho não é uma simples Comissão de Estudos, tendo em vista a complexidade de sua estrutura.

Não era preciso que o sr. Ministro da Fazenda, em seu último discurso, em defesa do novo órgão que ele projetou, fruto de suas elucubrações, ou etapa final de um pensamento, de uma vida dedicada à agricultura, continuamos a entender que o tal Conselho não é uma simples Comissão de Estudos, tendo em vista a complexidade de sua estrutura.

Não era preciso que o sr. Ministro da Fazenda, em seu último discurso, em defesa do novo órgão que ele projetou, fruto de suas elucubrações, ou etapa final de um pensamento, de uma vida dedicada à agricultura, continuamos a entender que o tal Conselho não é uma simples Comissão de Estudos, tendo em vista a complexidade de sua estrutura.

Não era preciso que o sr. Ministro da Fazenda, em seu último discurso, em defesa do novo órgão que ele projetou, fruto de suas elucubrações, ou etapa final de um pensamento, de uma vida dedicada à agricultura, continuamos a entender que o tal Conselho não é uma simples Comissão de Estudos, tendo em vista a complexidade de sua estrutura.

Não era preciso que o sr. Ministro da Fazenda, em seu último discurso, em defesa do novo órgão que ele projetou, fruto de suas elucubrações, ou etapa final de um pensamento, de uma vida dedicada à agricultura, continuamos a entender que o tal Conselho não é uma simples Comissão de Estudos, tendo em vista a complexidade de sua estrutura.

Não era preciso que o sr. Ministro da Fazenda, em seu último discurso, em defesa do novo órgão que ele projetou, fruto de suas elucubrações, ou etapa final de um pensamento, de uma vida dedicada à agricultura, continuamos a entender que o tal Conselho não é uma simples Comissão de Estudos, tendo em vista a complexidade de sua estrutura.

Não era preciso que o sr. Ministro da Fazenda, em seu último discurso, em defesa do novo órgão que ele projetou, fruto de suas elucubrações, ou etapa final de um pensamento, de uma vida dedicada à agricultura, continuamos a entender que o tal Conselho não é uma simples Comissão de Estudos, tendo em vista a complexidade de sua estrutura.

Não era preciso que o sr. Ministro da Fazenda, em seu último discurso, em defesa do novo órgão que ele projetou, fruto de suas elucubrações, ou etapa final de um pensamento, de uma vida dedicada à agricultura, continuamos a entender que o tal Conselho não é uma simples Comissão de Estudos, tendo em vista a complexidade de sua estrutura.

Não era preciso que o sr. Ministro da Fazenda, em seu último discurso, em defesa do novo órgão que ele projetou, fruto de suas elucubrações, ou etapa final de um pensamento, de uma vida dedicada à agricultura, continuamos a entender que o tal Conselho não é uma simples Comissão de Estudos, tendo em vista a complexidade de sua estrutura.

Não era preciso que o sr. Ministro da Fazenda, em seu último discurso, em defesa do novo órgão que ele projetou, fruto de suas elucubrações, ou etapa final de um pensamento, de uma vida dedicada à agricultura, continuamos a entender que o tal Conselho não é uma simples Comissão de Estudos, tendo em vista a complexidade de sua estrutura.

Não era preciso que o sr. Ministro da Fazenda, em seu último discurso, em defesa do novo órgão que ele projetou, fruto de suas elucubrações, ou etapa final de um pensamento, de uma vida dedicada à agricultura, continuamos a entender que o tal Conselho não é uma simples Comissão de Estudos, tendo em vista a complexidade de sua estrutura.

Não era preciso que o sr. Ministro da Fazenda, em seu último discurso, em defesa do novo órgão que ele projetou, fruto de suas elucubrações, ou etapa final de um pensamento, de uma vida dedicada à agricultura, continuamos a entender que o tal Conselho não é uma simples Comissão de Estudos, tendo em vista a complexidade de sua estrutura.

Não era preciso que o sr. Ministro da Fazenda, em seu último discurso, em defesa do novo órgão que ele projetou, fruto de suas elucubrações, ou etapa final de um pensamento, de uma vida dedicada à agricultura, continuamos a entender que o tal Conselho não é uma simples Comissão de Estudos, tendo em vista a complexidade de sua estrutura.

Não era preciso que o sr. Ministro da Fazenda, em seu último discurso, em defesa do novo órgão que ele projetou, fruto de suas elucubrações, ou etapa final de um pensamento, de uma vida dedicada à agricultura, continuamos a entender que o tal Conselho não é uma simples Comissão de Estudos, tendo em vista a complexidade de sua estrutura.

Não era preciso que o sr. Ministro da Fazenda, em seu último discurso, em defesa do novo órgão que ele projetou, fruto de suas elucubrações, ou etapa final de um pensamento, de uma vida dedicada à agricultura, continuamos a entender que o tal Conselho não é uma simples Comissão de Estudos, tendo em vista a complexidade de sua estrutura.

Não era preciso que o sr. Ministro da Fazenda, em seu último discurso, em defesa do novo órgão que ele projetou, fruto de suas elucubrações, ou etapa final de um pensamento, de uma vida dedicada à agricultura, continuamos a entender que o tal Conselho não é uma simples Comissão de Estudos, tendo em vista a complexidade de sua estrutura.

Não era preciso que o sr. Ministro da Fazenda, em seu último discurso, em defesa do novo órgão que ele projetou, fruto de suas elucubrações, ou etapa final de um pensamento, de uma vida dedicada à agricultura, continuamos a entender que o tal Conselho não é uma simples Comissão de Estudos, tendo em vista a complexidade de sua estrutura.

Não era preciso que o sr. Ministro da Fazenda, em seu último discurso, em defesa do novo órgão que ele projetou, fruto de suas elucubrações, ou etapa final de um pensamento, de uma vida dedicada à agricultura, continuamos a entender que o tal Conselho não é uma simples Comissão de Estudos, tendo em vista a complexidade de sua estrutura.

Não era preciso que o sr. Ministro da Fazenda, em seu último discurso, em defesa do novo órgão que ele projetou, fruto de suas elucubrações, ou etapa final de um pensamento, de uma vida dedicada à agricultura, continuamos a entender que o tal Conselho não é uma simples Comissão de Estudos, tendo em vista a complexidade de sua estrutura.

Não era preciso que o sr. Ministro da Fazenda, em seu último discurso, em defesa do novo órgão que ele projetou, fruto de suas elucubrações, ou etapa final de um pensamento, de uma vida dedicada à agricultura, continuamos a entender que o tal Conselho não é uma simples Comissão de Estudos, tendo em vista a complexidade de sua estrutura.

Não era preciso que o sr. Ministro da Fazenda, em seu último discurso, em defesa do novo órgão que ele projetou, fruto de suas elucubrações, ou etapa final de um pensamento, de uma vida dedicada à agricultura, continuamos a entender que o tal Conselho não é uma simples Comissão de Estudos, tendo em vista a complexidade de sua estrutura.

Não era preciso que o sr. Ministro da Fazenda, em seu último discurso, em defesa do novo órgão que ele projetou, fruto de suas elucubrações, ou etapa final de um pensamento, de uma vida dedicada à agricultura, continuamos a entender que o tal Conselho não é uma simples Comissão de Estudos, tendo em vista a complexidade de sua estrutura.

Não era preciso que o sr. Ministro da Fazenda, em seu último discurso, em defesa do novo órgão que ele projetou, fruto de suas elucubrações, ou etapa final de um pensamento, de uma vida dedicada à agricultura, continuamos a entender que o tal Conselho não é uma simples Comissão de Estudos, tendo em vista a complexidade de sua estrutura.

Não era preciso que o sr. Ministro da Fazenda, em seu último discurso, em defesa do novo órgão que ele projetou, fruto de suas elucubrações, ou etapa final de um pensamento, de uma vida dedicada à agricultura, continuamos a entender que o tal Conselho não é uma simples Comissão de Estudos, tendo em vista a complexidade de sua estrutura.

Não era preciso que o sr. Ministro da Fazenda, em seu último discurso, em defesa do novo órgão que ele projetou, fruto de suas elucubrações, ou etapa final de um pensamento, de uma vida dedicada à agricultura, continuamos a entender que o tal Conselho não é uma simples Comissão de Estudos, tendo em vista a complexidade de sua estrutura.

Não era preciso que o sr. Ministro da Fazenda, em seu último discurso, em defesa do novo órgão que ele projetou, fruto de suas elucubrações, ou etapa final de um pensamento, de uma vida dedicada à agricultura, continuamos a entender que o tal Conselho não é uma simples Comissão de Estudos, tendo em vista a complexidade de sua estrutura.

Não era preciso que o sr. Ministro da Fazenda, em seu último discurso, em defesa do novo órgão que ele projetou, fruto de suas elucubrações, ou etapa final de um pensamento, de uma vida dedicada à agricultura, continuamos a entender que o tal Conselho não é uma simples Comissão de Estudos, tendo em vista a complexidade de sua estrutura.

Não era preciso que o sr. Ministro da Fazenda, em seu último discurso, em defesa do novo órgão que ele projetou, fruto de suas elucubrações, ou etapa final de um pensamento, de uma vida dedicada à agricultura, continuamos a entender que o tal Conselho não é uma simples Comissão de Estudos, tendo em vista a complexidade de sua estrutura.

Não era preciso que o sr. Ministro da Fazenda, em seu último discurso, em defesa do novo órgão que ele projetou, fruto de suas elucubrações, ou etapa final de um pensamento, de uma vida dedicada à agricultura, continuamos a entender que o tal Conselho não é uma simples Comissão de Estudos, tendo em vista a complexidade de sua estrutura.

Não era preciso que o sr. Ministro da Fazenda, em seu último discurso, em defesa do novo órgão que ele projetou, fruto de suas elucubrações, ou etapa final de um pensamento, de uma vida dedicada à agricultura, continuamos a entender que o tal Conselho não é uma simples Comissão de Estudos, tendo em vista a complexidade de sua estrutura.

Não era preciso que o sr. Ministro da Fazenda, em seu último discurso, em defesa do novo órgão que ele projetou, fruto de suas elucubrações, ou etapa final de um pensamento, de uma vida dedicada à agricultura, continuamos a entender que o tal Conselho não é uma simples Comissão de Estudos, tendo em vista a complexidade de sua estrutura.

Não era preciso que o sr. Ministro da Fazenda, em seu último discurso, em defesa do novo órgão que ele projetou, fruto de suas elucubra

HOJE
HORARIO 2.30-5.15-7.30-10.15
ODEON RIAN
AMERICA
5.ª feira **ICARON**
6.ª feira **WENDELL**

Francis O DETETIVE
FRANCIS GUYON, D. H. B. TOWN
DONALD O'CONNOR YVETTE DUGAY GENE LOCKHART
NANCY GUILD
e FRANCIS ARTHUR LUBIN
LEONARD GOLDSTEIN

"Os Cava'eiros da Távola Redonda"
com a inauguração do som estereofônico Perspecta

Com a apresentação, em Cinema, oportunidade, nos 3 cinemas Metro, de "Os Cava'eiros da Távola Redonda" (Knights of the Round Table), será feita a inauguração, afinal, do aparelhamento de Som Estereofônico Perspecta o nível "improvement" sonoro que tanta curiosidade vem despertando há algum tempo.

Robert Taylor, Ava Gardner e Mel Ferrer são as principais figuras do super-espetáculo, em Cinema, de "Os Cava'eiros da Távola Redonda". O responsável pela impressionante partitura do filme, cuja direção se deve a Richard Thorpe, como se sabe.

"MOGAMBO", SO' ATE' QUARTA-FEIRA

As exibições de "Mogambo", o filme de John Ford, em Technicolor, com Ava Gardner, Clark Gable e Grace Kelly, irão somente até quarta-feira, nos 3 cinemas Metro. Não obstante o enorme e natural sucesso do filme, essa limitação de permanência em cartaz se impõe por motivos de programação.

METRO METRO METRO HOJE
10.15-14.00-18.00-21.00-24.00-27.00-30.00-33.00-36.00-39.00-42.00-45.00-48.00-51.00-54.00-57.00-60.00

GABLE MOGAMBO
CLARK GABLE AVA GARDNER GRACE KELLY
TECHNICOLOR
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS
UM FILME DO FESTIVAL M-G-M

Teatros e Boites

BOITE STUD DO TEO
RUA JOAQUIM NABUCO, N.º 11 (Pósto 6)
A ÚNICA BOITE TURFÍSTICA DAS AMÉRICAS
TODAS AS NOITES DOIS "SHOWS"
1.º — GONZALO CORTEZ — cantor internacional
2.º — Monumental "show" revista:

"PONTA E DUPLA"
UM MILHAO DE GARGALHADAS
De J. MAIA e MAX NUNES com SPINA
— o comêdo do momento — SHIRLEY — A gôrla revelação, TITO MARTINI, JANE JOE e as alucinantes "STUD TEO GIRLS"
Direção artística: Nelson Ferreira
RESERVAS DE MESAS: Tel. 42-9041, até às 21 horas

VOGUE
Hoje e todas as noites
LUIZ COLLE, MOACYR
e a crooner
MATILDE
QUER COMER BEM?
JANTE DIARIAMENTE NO VOGUE
RESERVAS: 57-1881

JANTAR DANCANTE
PREÇOS À LA CARTE
SEM COUVERT

Bequin
BOITE DO HOTEL GLORIA
DIARIAMENTE das 21.30 às 23.30 hrs
Dolores Duran e Catulo de Paula
Martha Jannete e o Conjunto de Guio de Moraes

La Ronde
Direção de EMILIA LIMA
apresenta MARIA LUIZA E OTACILIO AMARA
Hoje e todas as noites
SERGE RODE
a revelação da canção francesa.
Rua Rodolfo Dantas, 91 — Reservas: 57-6075

CLUB 36 Bar — Restaurant
VERONICA BECK
Apresenta a cantora e organista internacional
ao piano LORETTI
Atrás do Copacabana Palace
Fone: 37-0182

CHEZ COLBERT
BAR — BOITE — RUA DUVIVIER, 37 I
NOVA DIREÇÃO de PIERRE O BARMAN CANTOR APRESENTA
REGINE ROCHE
"Du Casino de Paris"
COCK-TAIL DANÇANTE DAS 17 ÀS 21 HORAS
Ao piano CESAR SIQUEIRA — Pista de dança

NIGHT AND DAY
A BOITE DOS ASTROS
ULTIMOS DIAS do grande êxito da revista
"SUA MAJESTADE O AMOR"
e da famosa orquestra espanhola
CASINO DE SEVILLA
que ainda atuará no CHA DANÇANTE de 4.ª a 6.ª feira
SEXTA-FEIRA:
Estréia do "show" fantasia de Luiz Iglesias
"INFLAÇÃO DE MULHERES"
Reservas: 42-8119 e 32-9863

MAXIM'S BAR
AV. ATLÂNTICA, 1850-A
Apresenta hoje e todas as noites
IRACEMA
e **CHUCA-CHUCA**

TUDO AZUL
Bar e Restaurante
Apresentando todas as noites, até às 5 horas da manhã
Ribamar e seu trio melódico
RUA DOMINGOS FERREIRA, 197 — COPACABANA
Ao lado da saída do Cine Rian

TEATRO GINÁSTICO
Avenida Graça Aranha, 187
Tel.: 42-4090

Teatro Brasileiro de Comédia
TEMPORADA OFICIAL — ESTRÉIA: DIA 1.º DE SETEMBRO
"ASSIM É SE LHE PARECE", de Pirandello
Destacando: CLEYDE JACONIS — PAULO AUTRAN — WALTER WEY — CELIA BIAR — MARINA — FREIRE e RENATO CONSORTE.
SÓ 15 DIAS! A SEGUIR: "ANTIGONE", de Anouilh e "PEDIDO DE CASAMENTO", de Tchecov.
Reserva de assinaaturas: Só até dia 24 na bilheteria ou pelo telefone: 42-4090

BACCARA
APRESENTA
ALDAIR SOARES
LEDA BARBOSA — GIGI e seu acordeon
WALTER GONÇALVES ao piano
RUA DUVIVIER, 37-K

GERALDO GAMBÔA
na
BOITE LE GOURMET
3.º MES DE GRANDE SUCESSO
Com ALINE ROMAN, MARIA HELENA, GUIMARÃES grande atração do teclado,
NILTON e SEU CONJUNTO DE BOITE
TODAS AS NOITES, DAS 21 ÀS 4 HORAS DA MADRUGADA
NA GALERIA ALASKA, em frente ao Teatro Follies
E' PERMITIDO TRAJE ESPORTE

Bequin
BOITE DO HOTEL GLORIA
HOJE e todas as noites
NO PAIS DOS CADILLACS

Five O' Clock Bar
ENGLISH SPOKEN
PRINCIPAL ATRAÇÃO CHARITO ALCAZAR
SHOW 1.30
Aberto das 5 da tarde às 5 da madrugada
RUA RONALD DE CARVALHO, 59
POSTO 2 — LIDO — COPACABANA

UMA CASA PORTUGUESA
CONVIDA A UMA VISITA PARA JANTAR
RESTAURANTE FAMILIAR
FADOS E GUITARRADAS
Av. Princesa Isabel, 29
(Túnel Novo)
Telefone 37-6702

FAROLITO
Bartender Jean
BAR ALBERTO CASTEL
E SEU BANDONEON
DISCRETO ELEGANTE — MÚSICA SUAVE
AV. ATLÂNTICA, 3056 — Tel. 47-1550

CLUBE DE PARIS
APRESENTA
TODAS AS NOITES A PARTIR DAS 22 HORAS
CECIL DEL RIO a maior cantora de músicas sul-americanas. Ao piano OSVALDO GOITACAZ com LEDA MARIA a maior acordeonista do Rádio Carioca
Prato Especial — PIEDS PAQUET
RUA DUVIVIER, 37-I — Tel. 57-7611
COPACABANA

RELAÇÃO ENTRE PROTEÍNAS ANIMAIS E VEGETAIS



É preciso que haja equilíbrio entre os elementos da dieta para que a alimentação seja racional. Por isso não devemos abusar de certos alimentos em detrimento de outros. É indispensável a harmonia entre os princípios nutritivos, a fim de que o organismo receba regularmente todos os elementos necessários à normalidade das suas funções. Um dos preceitos para que seja garantida a harmonia alimentar é a proporção que deve existir entre as proteínas animais e vegetais, cujas proporções nos cardápios devem ser de 60 e 40 por cento, respectivamente.

Entre as primeiras destacam-se o leite, o ovo e as carnes. As leguminosas, constituem as fontes mais ricas de proteínas vegetais, sendo o seu representante máximo, o feijão solo. Obcecados a essa relação, estamos contribuindo para a conservação de nossa saúde. (Divisão de Propaganda do SAPS).

Dr. José de Albuquerque
Membro eleito da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
DE 13 ÀS 18 HORAS
RUA DO ROSÁRIO, N. 98

APARTAMENTOS DE LUXO NO EDIFÍCIO DA BOITE VOGUE
Alugam-se apartamentos de luxo de quarto, sala, varanda e banheiro completo não tem cozinha. Ver na Av. Princesa Isabel, 23, das 15 às 20 horas. Tratar na Avenida Rio Branco, 9, s/114 com o sr. DARIO.

DIÁRIO EDUCACIONAL
Direção dos professores: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

Coluna do Mestre
O Duque de Caxias, patrono do Exército Nacional (I)
Cel. J. M. LEITE DE VASCONCELOS, LGS, do Exército Militar e da Faculdade de Filosofia da U.D.F.

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Direção Acadêmica (Convocação)
Assessoria Geral Extraordinária
Convoca para hoje, terça-feira, dia 24, às 8 horas, a assembleia geral extraordinária, a fim de tratar da seguinte ordem do dia:
1.ª — Discussão e aprovação dos Estatutos.
2.ª — Provas de Segunda Chamada — O Diretor Acadêmico da E.N.C.E. convocará, para o dia 25 de setembro, a segunda chamada.
3.ª — Eleição do Conselho de Administração.
4.ª — Eleição do Conselho Fiscal.
5.ª — Eleição do Conselho de Ensino.
6.ª — Eleição do Conselho de Extensão Cultural.
7.ª — Eleição do Conselho de Assistência Social.
8.ª — Eleição do Conselho de Assistência Médica.
9.ª — Eleição do Conselho de Assistência Jurídica.
10.ª — Eleição do Conselho de Assistência Econômica.
11.ª — Eleição do Conselho de Assistência Espiritual.
12.ª — Eleição do Conselho de Assistência Cultural.
13.ª — Eleição do Conselho de Assistência Científica.
14.ª — Eleição do Conselho de Assistência Filosófica.
15.ª — Eleição do Conselho de Assistência Literária.
16.ª — Eleição do Conselho de Assistência Artística.
17.ª — Eleição do Conselho de Assistência Musical.
18.ª — Eleição do Conselho de Assistência Dramática.
19.ª — Eleição do Conselho de Assistência Cinematográfica.
20.ª — Eleição do Conselho de Assistência Fotográfica.
21.ª — Eleição do Conselho de Assistência Gráfica.
22.ª — Eleição do Conselho de Assistência Tipográfica.
23.ª — Eleição do Conselho de Assistência Editorial.
24.ª — Eleição do Conselho de Assistência Publicitária.
25.ª — Eleição do Conselho de Assistência de Relações Públicas.
26.ª — Eleição do Conselho de Assistência de Assessoria Geral.
27.ª — Eleição do Conselho de Assistência de Assessoria Especial.
28.ª — Eleição do Conselho de Assistência de Assessoria Técnica.
29.ª — Eleição do Conselho de Assistência de Assessoria Científica.
30.ª — Eleição do Conselho de Assistência de Assessoria Filosófica.
31.ª — Eleição do Conselho de Assistência de Assessoria Literária.
32.ª — Eleição do Conselho de Assistência de Assessoria Artística.
33.ª — Eleição do Conselho de Assistência de Assessoria Musical.
34.ª — Eleição do Conselho de Assistência de Assessoria Dramática.
35.ª — Eleição do Conselho de Assistência de Assessoria Cinematográfica.
36.ª — Eleição do Conselho de Assistência de Assessoria Fotográfica.
37.ª — Eleição do Conselho de Assistência de Assessoria Gráfica.
38.ª — Eleição do Conselho de Assistência de Assessoria Tipográfica.
39.ª — Eleição do Conselho de Assistência de Assessoria Editorial.
40.ª — Eleição do Conselho de Assistência de Assessoria Publicitária.
41.ª — Eleição do Conselho de Assistência de Assessoria de Relações Públicas.
42.ª — Eleição do Conselho de Assistência de Assessoria Geral.
43.ª — Eleição do Conselho de Assistência de Assessoria Especial.
44.ª — Eleição do Conselho de Assistência de Assessoria Técnica.
45.ª — Eleição do Conselho de Assistência de Assessoria Científica.
46.ª — Eleição do Conselho de Assistência de Assessoria Filosófica.
47.ª — Eleição do Conselho de Assistência de Assessoria Literária.
48.ª — Eleição do Conselho de Assistência de Assessoria Artística.
49.ª — Eleição do Conselho de Assistência de Assessoria Musical.
50.ª — Eleição do Conselho de Assistência de Assessoria Dramática.
51.ª — Eleição do Conselho de Assistência de Assessoria Cinematográfica.
52.ª — Eleição do Conselho de Assistência de Assessoria Fotográfica.
53.ª — Eleição do Conselho de Assistência de Assessoria Gráfica.
54.ª — Eleição do Conselho de Assistência de Assessoria Tipográfica.
55.ª — Eleição do Conselho de Assistência de Assessoria Editorial.
56.ª — Eleição do Conselho de Assistência de Assessoria Publicitária.
57.ª — Eleição do Conselho de Assistência de Assessoria de Relações Públicas.
58.ª — Eleição do Conselho de Assistência de Assessoria Geral.
59.ª — Eleição do Conselho de Assistência de Assessoria Especial.
60.ª — Eleição do Conselho de Assistência de Assessoria Técnica.

Vida Universitária
Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Direção Acadêmica (Convocação)
Assessoria Geral Extraordinária
Convoca para hoje, terça-feira, dia 24, às 8 horas, a assembleia geral extraordinária, a fim de tratar da seguinte ordem do dia:
1.ª — Discussão e aprovação dos Estatutos.
2.ª — Provas de Segunda Chamada — O Diretor Acadêmico da E.N.C.E. convocará, para o dia 25 de setembro, a segunda chamada.
3.ª — Eleição do Conselho de Administração.
4.ª — Eleição do Conselho Fiscal.
5.ª — Eleição do Conselho de Ensino.
6.ª — Eleição do Conselho de Extensão Cultural.
7.ª — Eleição do Conselho de Assistência Social.
8.ª — Eleição do Conselho de Assistência Médica.
9.ª — Eleição do Conselho de Assistência Jurídica.
10.ª — Eleição do Conselho de Assistência Econômica.
11.ª — Eleição do Conselho de Assistência Espiritual.
12.ª — Eleição do Conselho de Assistência Cultural.
13.ª — Eleição do Conselho de Assistência Científica.
14.ª — Eleição do Conselho de Assistência Filosófica.
15.ª — Eleição do Conselho de Assistência Literária.
16.ª — Eleição do Conselho de Assistência Artística.
17.ª — Eleição do Conselho de Assistência Musical.
18.ª — Eleição do Conselho de Assistência Dramática.
19.ª — Eleição do Conselho de Assistência Cinematográfica.
20.ª — Eleição do Conselho de Assistência Fotográfica.
21.ª — Eleição do Conselho de Assistência Gráfica.
22.ª — Eleição do Conselho de Assistência Tipográfica.
23.ª — Eleição do Conselho de Assistência Editorial.
24.ª — Eleição do Conselho de Assistência Publicitária.
25.ª — Eleição do Conselho de Assistência de Relações Públicas.
26.ª — Eleição do Conselho de Assistência Geral.
27.ª — Eleição do Conselho de Assistência Especial.
28.ª — Eleição do Conselho de Assistência Técnica.
29.ª — Eleição do Conselho de Assistência Científica.
30.ª — Eleição do Conselho de Assistência Filosófica.
31.ª — Eleição do Conselho de Assistência Literária.
32.ª — Eleição do Conselho de Assistência Artística.
33.ª — Eleição do Conselho de Assistência Musical.
34.ª — Eleição do Conselho de Assistência Dramática.
35.ª — Eleição do Conselho de Assistência Cinematográfica.
36.ª — Eleição do Conselho de Assistência Fotográfica.
37.ª — Eleição do Conselho de Assistência Gráfica.
38.ª — Eleição do Conselho de Assistência Tipográfica.
39.ª — Eleição do Conselho de Assistência Editorial.
40.ª — Eleição do Conselho de Assistência Publicitária.
41.ª — Eleição do Conselho de Assistência de Relações Públicas.
42.ª — Eleição do Conselho de Assistência Geral.
43.ª — Eleição do Conselho de Assistência Especial.
44.ª — Eleição do Conselho de Assistência Técnica.
45.ª — Eleição do Conselho de Assistência Científica.
46.ª — Eleição do Conselho de Assistência Filosófica.
47.ª — Eleição do Conselho de Assistência Literária.
48.ª — Eleição do Conselho de Assistência Artística.
49.ª — Eleição do Conselho de Assistência Musical.
50.ª — Eleição do Conselho de Assistência Dramática.
51.ª — Eleição do Conselho de Assistência Cinematográfica.
52.ª — Eleição do Conselho de Assistência Fotográfica.
53.ª — Eleição do Conselho de Assistência Gráfica.
54.ª — Eleição do Conselho de Assistência Tipográfica.
55.ª — Eleição do Conselho de Assistência Editorial.
56.ª — Eleição do Conselho de Assistência Publicitária.
57.ª — Eleição do Conselho de Assistência de Relações Públicas.
58.ª — Eleição do Conselho de Assistência Geral.
59.ª — Eleição do Conselho de Assistência Especial.
60.ª — Eleição do Conselho de Assistência Técnica.

Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura
Semana do Brasil em Buenos Aires
O Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura em Buenos Aires, iniciou a preparação para a celebração da Semana do Brasil que terá lugar de 1.º a 7.º de Setembro próximo vindouro. A direção do referido Instituto, entrou em contato com instituições universitárias, culturais e educativas de toda a Argentina, convidando-as a celebrar a data da Independência do Brasil.

Será exposta no Ibirapuera a Roseira de Ouro da Princesa Isabel
Por ter, em 1888, assinado a Lei Áurea, que aboliu a escravidão no Brasil, a princesa D. Isabel, por isso chamada a Redentora, foi distinguida por S.S. o Papa Leão XIII, com uma bela rosa de ouro.

Criada a cadeira de Etnografia Brasileira e Língua Tupi
O Senado Federal aprovou o projeto de lei n.º 119/51, criando a cadeira de Etnografia Brasileira e Língua Tupi, no Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo.

Realização de Festejo de Fim de Ano
O Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, realizará, no dia 31 de dezembro, o Festejo de Fim de Ano, com a participação de todos os alunos e professores.

Realização de Festejo de Fim de Ano
O Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, realizará, no dia 31 de dezembro, o Festejo de Fim de Ano, com a participação de todos os alunos e professores.

Realização de Festejo de Fim de Ano
O Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, realizará, no dia 31 de dezembro, o Festejo de Fim de Ano, com a participação de todos os alunos e professores.

Realização de Festejo de Fim de Ano
O Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, realizará, no dia 31 de dezembro, o Festejo de Fim de Ano, com a participação de todos os alunos e professores.

Realização de Festejo de Fim de Ano
O Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, realizará, no dia 31 de dezembro, o Festejo de Fim de Ano, com a participação de todos os alunos e professores.

Realização de Festejo de Fim de Ano
O Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, realizará, no dia 31 de dezembro, o Festejo de Fim de Ano, com a participação de todos os alunos e professores.

Realização de Festejo de Fim de Ano
O Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, realizará, no dia 31 de dezembro, o Festejo de Fim de Ano, com a participação de todos os alunos e professores.

Realização de Festejo de Fim de Ano
O Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, realizará, no dia 31 de dezembro, o Festejo de Fim de Ano, com a participação de todos os alunos e professores.

Realização de Festejo de Fim de Ano
O Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, realizará, no dia 31 de dezembro, o Festejo de Fim de Ano, com a participação de todos os alunos e professores.

Realização de Festejo de Fim de Ano
O Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, realizará, no dia 31 de dezembro, o Festejo de Fim de Ano, com a participação de todos os alunos e professores.

Realização de Festejo de Fim de Ano
O Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, realizará, no dia 31 de dezembro, o Festejo de Fim de Ano, com a participação de todos os alunos e professores.

Realização de Festejo de Fim de Ano
O Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, realizará, no dia 31 de dezembro, o Festejo de Fim de Ano, com a participação de todos os alunos e professores.

Realização de Festejo de Fim de Ano
O Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, realizará, no dia 31 de dezembro, o Festejo de Fim de Ano, com a participação de todos os alunos e professores.

Realização de Festejo de Fim de Ano
O Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, realizará, no dia 31 de dezembro, o Festejo de Fim de Ano, com a participação de todos os alunos e professores.

Realização de Festejo de Fim de Ano
O Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, realizará, no dia 31 de dezembro, o Festejo de Fim de Ano, com a participação de todos os alunos e professores.

Realização de Festejo de Fim de Ano
O Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, realizará, no dia 31 de dezembro, o Festejo de Fim de Ano, com a participação de todos os alunos e professores.

Realização de Festejo de Fim de Ano
O Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, realizará, no dia 31 de dezembro, o Festejo de Fim de Ano, com a participação de todos os alunos e professores.

Realização de Festejo de Fim de Ano
O Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, realizará, no dia 31 de dezembro, o Festejo de Fim de Ano, com a participação de todos os alunos e professores.

Realização de Festejo de Fim de Ano
O Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, realizará, no dia 31 de dezembro, o Festejo de Fim de Ano, com a participação de todos os alunos e professores.

Realização de Festejo de Fim de Ano
O Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, realizará, no dia 31 de dezembro, o Festejo de Fim de Ano, com a participação de todos os alunos e professores.

Realização de Festejo de Fim de Ano
O Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, realizará, no dia 31 de dezembro, o Festejo de Fim de Ano, com a participação de todos os alunos e professores.

Realização de Festejo de Fim de Ano
O Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, realizará, no dia 31 de dezembro, o Festejo de Fim de Ano, com a participação de todos os alunos e professores.

Realização de Festejo de Fim de Ano
O Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, realizará, no dia 31 de dezembro, o Festejo de Fim de Ano, com a participação de todos os alunos e professores.

Realização de Festejo de Fim de Ano
O Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, realizará, no dia 31 de dezembro, o Festejo de Fim de Ano, com a participação de todos os alunos e professores.

Realização de Festejo de Fim de Ano
O Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, realizará, no dia 31 de dezembro, o Festejo de Fim de Ano, com a participação de todos os alunos e professores.

Realização de Festejo de Fim de Ano
O Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, realizará, no dia 31 de dezembro, o Festejo de Fim de Ano, com a participação de todos os alunos e professores.

Realização de Festejo de Fim de Ano
O Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, realizará, no dia 31 de dezembro, o Festejo de Fim de Ano, com a participação de todos os alunos e professores.

Realização de Festejo de Fim de Ano
O Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, realizará, no dia 31 de dezembro, o Festejo de Fim de Ano, com a participação de todos os alunos e professores.

Realização de Festejo de Fim de Ano
O Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, realizará, no dia 31 de dezembro, o Festejo de Fim de Ano, com a participação de todos os alunos e professores.

Realização de Festejo de Fim de Ano
O Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, realizará, no dia 31 de dezembro, o Festejo de Fim de Ano, com a participação de todos os alunos e professores.

Realização de Festejo de Fim de Ano
O Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, realizará, no dia 31 de dezembro, o Festejo de Fim de Ano, com a participação de todos os alunos e professores.

Realização de Festejo de Fim de Ano
O Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, realizará, no dia 31 de dezembro, o Festejo de Fim de Ano, com a participação de todos os alunos e professores.

Realização de Festejo de Fim de Ano
O Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, realizará, no dia 31 de dezembro, o Festejo de Fim de Ano, com a participação de todos os alunos e professores.

Realização de Festejo de Fim de Ano
O Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, realizará, no dia 31 de dezembro, o Festejo de Fim de Ano, com a participação de todos os alunos e professores.

Realização de Festejo de Fim de Ano
O Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, realizará, no dia 31 de dezembro, o Festejo de Fim de Ano, com a participação de todos os alunos e professores.

Realização de Festejo de Fim de Ano
O Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, realizará, no dia 31 de dezembro, o Festejo de Fim de Ano, com a participação de todos os alunos e professores.

Realização de Festejo de Fim de Ano
O Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, realizará, no dia 31 de dezembro, o Festejo de Fim de Ano, com a participação de todos os alunos e professores.

Realização de Festejo de Fim de Ano
O Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, realizará, no dia 31 de dezembro, o Festejo de Fim de Ano, com a participação de todos os alunos e professores.

Realização de Festejo de Fim de Ano
O Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, realizará, no dia 31 de dezembro, o Festejo de Fim de Ano, com a participação de todos os alunos e professores.

Realização de Festejo de Fim de Ano
O Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, realizará, no dia 31 de dezembro, o Festejo de Fim de Ano, com a participação de todos os alunos e professores.

Realização de Festejo de Fim de Ano
O Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, realizará, no dia 31 de dezembro, o Festejo de Fim de Ano, com a participação de todos os alunos e professores.

Realização de Festejo de Fim de Ano
O Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, realizará, no dia 31 de dezembro, o Festejo de Fim de Ano, com a participação de todos os alunos e professores.

Realização de Festejo de Fim de Ano
O Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, realizará, no dia 31 de dezembro, o Festejo de Fim de Ano, com a participação de todos os alunos e professores.

Realização de Festejo de Fim de Ano
O Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, realizará, no dia 31 de dezembro, o Festejo de Fim de Ano, com a participação de todos os alunos e professores.

Realização de Festejo de Fim de Ano
O Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, realizará, no dia 31 de dezembro, o Festejo de Fim de Ano, com a participação de todos os alunos e professores.

Realização de Festejo de Fim de Ano
O Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, realizará, no dia 31 de dezembro, o Festejo de Fim de Ano, com a participação de todos os alunos e professores.

Realização de Festejo de Fim de Ano
O Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, realizará, no dia 31 de dezembro, o Festejo de Fim de Ano, com a participação de todos os alunos e professores.

Realização de Festejo de Fim de Ano
O Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, realizará, no dia 31 de dezembro, o Festejo de Fim de Ano, com a participação de todos os alunos e professores.

Realização de Festejo de Fim de Ano
O Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, realizará, no dia 31 de dezembro, o Festejo de Fim de Ano, com a participação de todos os alunos e professores.

Realização de Festejo de Fim de Ano
O Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, realizará, no dia 31 de dezembro, o Festejo de Fim de Ano, com a participação de todos os alunos e professores.

Realização de Festejo de Fim de Ano
O Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, realizará, no dia 31 de dezembro, o Festejo de Fim de Ano, com a participação de todos os alunos e professores.

Realização de Festejo de Fim de Ano
O Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, realizará, no dia 31 de dezembro, o Festejo de Fim de Ano, com a participação de todos os alunos e professores.

Realização de Festejo de Fim de Ano
O Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, realizará, no dia 31 de dezembro, o Festejo de Fim de Ano, com a participação de todos os alunos e professores.

Realização de Festejo de Fim de Ano
O Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, realizará, no dia 31 de dezembro, o Festejo de Fim de Ano, com a participação de todos os alunos e professores.

Realização de Festejo de Fim de Ano
O Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, realizará, no dia 31 de dezembro, o Festejo de Fim de Ano, com a participação de todos os alunos e professores.

Realização de Festejo de Fim de Ano
O Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, realizará, no dia 31 de dezembro, o Festejo de Fim de Ano, com a participação de todos os alunos e professores.

Realização de Festejo de Fim de Ano
O Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, realizará, no dia 31 de dezembro, o Festejo de Fim de Ano, com a participação de todos os alunos e professores.

Realização de Festejo de Fim de Ano
O Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, realizará, no dia 31 de dezembro, o Festejo de Fim de Ano, com a participação de todos os alunos e professores.

Realização de Festejo de Fim de Ano
O Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, realizará, no dia 31 de dezembro, o Festejo de Fim de Ano, com a participação de todos os alunos e professores.

Realização de Festejo de Fim de Ano
O Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, realizará, no dia 31 de dezembro, o Festejo de Fim de Ano, com a participação de todos os alunos e professores.

Realização de Festejo de Fim de Ano
O Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, realizará, no dia 31 de dezembro, o Festejo de Fim de Ano, com a participação de todos os alunos e professores.

Realização de Festejo de Fim de Ano
O Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, realizará, no dia 31 de dezembro, o Festejo de Fim de Ano, com a participação de todos os alunos e professores.

Realização de Festejo de Fim de Ano
O Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, realizará, no dia 31 de dezembro, o Festejo de Fim de Ano, com a participação de todos os alunos e professores.

Realização de Festejo de Fim de Ano
O Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, realizará, no dia 31 de dezembro, o Festejo de Fim de Ano, com a participação de todos os alunos e professores.

Realização de Festejo de Fim de Ano
O Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, realizará, no dia 31 de dezembro, o Festejo de Fim de Ano, com a participação de todos os alunos e professores.

Realização de Festejo de Fim de Ano
O Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, realizará, no dia 31 de dezembro, o Festejo de Fim de Ano, com a participação de todos os alunos e professores.

Realização de Festejo de Fim de Ano
O Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, realizará, no dia 31 de dezembro, o Festejo de Fim de Ano, com a participação de todos os alunos e professores.

Realização de Festejo de Fim de Ano
O Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, realizará, no dia 31 de dezembro, o Festejo de Fim de Ano, com a participação de todos os alunos e professores.

Realização de Festejo de Fim de Ano
O Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, realizará, no dia 31 de dezembro, o Festejo de Fim de Ano, com a participação de todos os alunos e professores.

Realização de Festejo de Fim de Ano
O Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, realizará, no dia 31 de dezembro, o Festejo de Fim de Ano, com a participação de todos os alunos e professores.

Realização de Festejo de Fim de Ano
O Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, realizará, no dia 31 de dezembro, o Festejo de Fim de Ano, com a participação de todos os alunos e professores.

Realização de Festejo de Fim de Ano
O Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, realizará, no dia 31 de dezembro, o Festejo de Fim de Ano, com a participação de todos os alunos e professores.

Realização de Festejo de Fim de Ano
O Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, realizará, no dia 31 de dezembro, o Festejo de Fim de Ano, com a participação de todos os alunos e professores.

Realização de Festejo de Fim de Ano
O Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, realizará, no dia 31 de dezembro, o Festejo de Fim de Ano, com a participação de todos os alunos e professores.

Realização de Festejo de Fim de Ano
O Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, realizará, no dia 31 de dezembro, o Festejo de Fim de Ano, com a participação de todos os alunos e professores.

Realização de Festejo de Fim de Ano
O Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, realizará, no dia 31 de dezembro, o Festejo de Fim de Ano, com a participação de todos os alunos e professores.

Realização de Festejo de Fim de Ano
O Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, realizará, no dia 31 de dezembro, o Festejo de Fim de Ano, com a participação de todos os alunos e professores.

Realização de Festejo de Fim de Ano
O Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, realizará, no dia 31 de dezembro, o Festejo de Fim de Ano, com a participação de todos os alunos e professores.

Realização de Festejo de Fim de Ano
O Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, realizará, no dia 31 de dezembro, o Festejo de Fim de Ano, com a participação de todos os alunos e professores.

Realização de Festejo de Fim de Ano
O Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, realizará, no dia 31 de dezembro, o Festejo de Fim de Ano, com a participação de todos os alunos e professores.

Realização de Festejo de Fim de Ano
O Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, realizará, no dia 31 de dezembro, o Festejo de Fim de Ano, com a participação de todos os alunos e professores.

Realização de Festejo de Fim de Ano
O Departamento de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, realizará, no dia 31 de dezembro, o Festejo de Fim de Ano, com a participação de todos os alunos e professores.

Realização de Festejo de Fim de Ano</

O QUE VAI PELOS ESTADOS

A Caixa Econômica Federal de Minas Gerais vai instalar duas agências metropolitanas em Mariano Procópio e São Mateus — Elevadores para o Fôro de Conselheiro Lafaiete

Espírito Santo

VITÓRIA (Do correspondente) — Está incluído na chapa do P.S.D. para deputado estadual, o dr. Cristiano Lopes, advogado do Estado e oficial de gabinete do governador Santos Neves. Um jornal desta capital comenta a indicação chamando o dr. Cristiano Lopes de "representante da mocidade". Diz o artigo: "O Espírito Santo precisa de homens como esse, na vida pública. Moço e idealista, desejoso de trabalhar pelo engrandecimento de sua terra, é necessário que se lhe ofereça oportunidade para pôr em execução o seu pensamento nesse sentido."

Estado do Rio

MARQUES DE VALENÇA (D.C.) — O governador fluminense autorizou o pagamento de auxílio à Caixa Escolar deste município. **NITERÓI (D.C.)** — O governador assinou decreto dando a denominação de "Professor Lara Vilela" ao grupo escolar ora a ser construído em Três Ilhas, distrito de Cambuí, bento do saudosos educador e parlamentar. **NITERÓI (D.C.)** — O secretário de Viação e Obras Públicas, dr. Manoel Pacheco de Carvalho, inaugurou os serviços telefônicos nas localidades de Menestras e Muriqui.

CAMPOS (D.C.) — A Liga de Emancipação Nacional fez reunião em Conselheiro Josino, uma reunião para exposição de seu programa, a qual ocorreram numerosas pessoas. Na oportunidade falou o deputado Aarão Siebenbrück, representante do gal. Feliciano Cardoso, que não compareceu por motivo de doença, e mais na sua. dr. José Félix de Sá, dr. Bento Faria, dr. Barcelos Martins, presidente da Liga neste município e o sr. Waldyrino Loureiro.

CAMPOS (D.C.) — O investigador Edil efetuou, na "Cidade de Fátima", em Guarás, a prisão do indivíduo Hermelino Lourenço Souza, solteiro, de cor preta, com 21 anos de idade, que na qualidade de Conceição de Macabu cometeu um homicídio, estando por isso incurso no art. 121 do Código Penal. Hermelino foi recolhido para aquele município, onde prestará contas à justiça. **NITERÓI (D.C.)** — Foi promulgada pelo prefeito, deliberando cancelando todos os impostos que gravam a parte do imóvel ocupado pelo "Centro Municipal Beneficente Colônia Portuguesa", e isentando-o de todos os impostos, enquanto ele se destinar aos fins propostos no seu estatuto.

CONSELHEIRO JOSINO (D.C.) — O governador do Estado aprovou o empréstimo de Cr\$ 465.000,00 na construção da estrada que servirá de ligação entre os distritos deste município Conselheiro Josino e Morro do Cão. **ITAPERUNA (D.C.)** — Foi sancionada, hoje, a 7.ª Circunscrição de Trânsito, há pouco criada.

O ato contou com a presença do diretor-geral de Trânsito do Estado, que na ocasião presidiu ao primeiro exame para habilitação de motoristas. **NITERÓI (D.C.)** — Foi sancionada o Poder Legislativo projeto de lei propondo a abertura dos redito suplementares.

A conferência do professor Aloísio de Castro

Hoje, dia 24, às 17.30, horas terá lugar na sede social do Jockey Club Brasileiro como tem sido amplamente noticiado, a interessante Conferência do Professor Aloísio de Castro, sobre o tema palpitante "A Tarzã e a mulher". Vai assim a nossa grande sociedade tarzaniana prosseguindo ao programa traçado de proporcionar aos sócios e suas famílias palestras e conferências periódicas, reunindo em ambiente de franca cordialidade as expressões da cultura contemporânea.

FLUMINENSES:

Para Governador: **JOSÉ CARLOS PEREIRA PINTO**
Para Vice-Governador: **HORÁCIO DE CARVALHO JÚNIOR**
Aliança Popular Fluminense

A FÁBRICA TARZAN

apresenta as suas últimas criações em móveis de ferro laqueados
Preços Excepcionais.
Para sua comodidade duas exposições

Tarzan

AGORA
RUA DO CATETE, 134
E
R. SOUSA BARROS, 586
ENG. NOVO

A MARCA QUE GARANTE A QUALIDADE

Tarzan
MARCA REGISTRADA

Tarzan
MARCA REGISTRADA

Tarzan
MARCA REGISTRADA

Minas Gerais

JUIZ DE FORA (D.C.) — O Aeroclube de Juiz de Fora está promovendo um concurso para a escolha de sua rainha, que será coroada a 23 de outubro. Vencedor quando a entidade comemorará o seu 16.º aniversário de fundação. As duas primeiras candidatas a se inscreverem foram as senhoritas Maria Regina Corrêa e Marlene de Andrade, duas autênticas "brotinhas" que indubitavelmente reúnem credenciais para alcançarem o cobiçado posto. Maria Regina é carangueleira e conta com o apoio de seus confrades residentes na cidade e bem assim dos seus fãs juizoforenses. Marlene de Andrade, da cidade local, é uma candidata das mais sérias, sendo muito grande o número de admiradores que possui, os quais, ao que fomos informados, cerrarão fileiras em torno de seu nome.

JUIZ DE FORA (D.C.) — Conforme fomos informados, a Caixa Econômica Federal de Minas Gerais inaugurará, brevemente, em nossa cidade, duas agências metropolitanas daquele estabelecimento de crédito popular, sendo a primeira em Mariano Procópio e a segunda em São Mateus.

Essa resolução do dr. José Alexandre de Moura Costa, presidente da Caixa Econômica Federal em Minas Gerais, faz parte de seu plano de expansão dos negócios da importante instituição que com tanto acerto e dinamismo vem desenvolvendo em nosso Estado.

JUIZ DE FORA (D.C.) — No próximo dia 23 de setembro, no Cine-Teatro Central, realizar-se-á a "Festa das Boncas", em benefício da Caixa Escolar "Maria Amália Ferreira Lage", do Jardim da Infância "Mariano Procópio". A primeira aparição foi levada a efeito no dia 6 p.p., sendo a comissão apuradora integrada pelas professoras Emelinda Carvalho Berço, diretora do estabelecimento e Nácia de Oliveira Martins, sr. Juarez Pereira de Oliveira, representante da PRB-3, sr. Pedro Portuário Galo, representante da Associação de Fátima e professoras Philomena Silveira Martins e Maria de Lourdes Soares Gomes.

CONSELHEIRO LAFAIETE (D.C.) — Por determinação do governador, Juscelino Kubitschek, o sr. Aureo Renault, Secretário da Viação, acompanhado de seu assessor técnico, engenheiro José Guimarães e de outros membros de seu gabinete, esteve no Fórum desta cidade, estudando as primeiras providências necessárias à breve instalação dos elevadores naquela casa da Justiça.

Convocando o representante da firma responsável e o dirigente das obras, o sr. Aureo Renault estudou devidamente o problema, determinando que os elevadores fossem imediatamente instalados, sanando-se, assim, uma falta de há muito observada naquele local, e que vinha acarretando seríssimos prejuízos à boa marcha dos trabalhos do fórum.

JUIZ DE FORA (D.C.) — O Departamento de Aeromodelismo do Aeroclube, que, há algum tempo deixara de funcionar, voltou à atividade, sendo eleito a sua nova diretoria, que está assim constituída: presidente, Onéy B. Moraes; secretário, Ely Carrairo; 1.º tesoureiro, Leonival Munch; 2.º tesoureiro, Carlos Alberto Leit.

SÃO PAULO (D.C.) — No próximo dia 26, no andar térreo do edifício Mauá, será inaugurada a mostra permanente de produtos de indústria paulista. Essa mostra está sendo organizada em regime de colaboração, pelo Departamento da Produção Industrial da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio e pela Federação das Indústrias. Destinase a expor os produtos fabricados em São Paulo, em estandes reservados para cada categoria industrial, e ainda a prestar ao público geral informações sobre essas produções. E' plano da diretoria da FIEP, segundo seu presidente adiantou, permitir a expansão da mostra para outros setores ocupando espaço nos outros andares do prédio "Mauá".

SÃO BERNARDO (D.C.) — O pre-

Bob Falkenburg e Luci Maia; campeões de Tênis

Lucy Maia e Bob Falkenburg, do Fluminense e Country, respectivamente, são os novos campeões cariocas individuais de tênis. A "mignon" tricolor, abateu na final a Maria Helena Amorim, campeã de 53, por 6 a 0 e 9 a 7, enquanto que Bob Falkenburg disputando pela primeira vez esse certame, vitoriosamente venceu o quinto "set" sobre Ronaldo Moreira, por 1x6, 2x6, 6x3, 7x5 e 6x3.

NOVO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE AVIÕES NO GALEÃO
O primeiro sistema de abastecimento de aviões, por hidrante, no país, foi inaugurado ontem, oficialmente, no aeroporto internacional do Galeão, pela Esso Standard do Brasil, com a presença de

Flamengo
(Conclusão da 10.ª página)
Quadrados: AMÉRICA: Oniz, Cacá e Omar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Paraguai, Alarcon, Leônidas, J. Carlos e Ofício. BONSUCESSO: Ari, Moreira e Gonçalves; Joppe, Italo e Paulo; Jorginho, Sol, Alemão, Décio e Tomazinho.

Na peleja de aspirantes registrados o empate de 1 a 1, e no encontro de juvenis, venceu o América por 3 a 2.

Bangu, 8 x Madureira, 1
O Bangu desfechou a primeira rodada do ano. E o sacrificado foi o Madureira, de quem se esperava muito e de quem sempre se espera alguma coisa durante o campeonato. O Bangu, que não mostrou grandes qualidades para justificar a contagem, foi conquistando os pontos sem grande esforço. O primeiro tempo terminou com 2 a 0, "goals" de Miguel aos 14 e aos 40 minutos. E na segunda etapa, os "goals" foram nesta ordem: Nívio, aos 14, Nívio aos 22, Miguel aos 30, Zéinho aos 34, Décio aos 40 e Nívio aos 42 minutos. Aos 28 minutos desse período, Machado marcou de penalidade máxima, o tento de honra do Madureira.

A arbitragem (regular) foi do sr. João Batista Ourique. A renda somou Cr\$ 62.130,80.

Quadrados: BANGU — Jorge, Hilton e Tobias; Haroldo, Zéinho e Edison; Xavier, Miguel, Zéinho, Décio e Nívio. MADUREIRA: Irené, Deuse e Darci; Ofício, Weber e Mário; Nilton, Machado, Dirceu, Edson e Osvaldo.

O Bangu venceu as pelejas de aspirantes (6 a 2) e de juvenis (3 a 0).

Emissários...

(Conclusão da 10.ª página)
qualquer vontade na transformação da CBD em entidade especializada.

PROSEGUINDO
Outros emissários seguiram igualmente de Rio, para as capitais do Norte e do Nordeste, com igual objetivo nessa missão de promover cisão entre signatários da nova Confederação Brasileira de Voleibol.

CONFIRMANDO
Está, pois, confirmada a denúncia que temos em nossa edição do último dia 20, sob o título "CBD está preparando um golpe no voleibol".

Braçadas e...
(Conclusão da 10.ª página)
peonato paulista, por pontos perdidos, ficou sendo a seguinte: fazer a direção do local, mas positivamente, o prêmio de Niterói está (como dizem...) um pouco "arraqado".

Desastres de toda ordem. Perda de narco na travessa da baía por ocasião da última regata, etc. E agora as vapores da regata o seu voga do "role a quatro" de principiantes (grande fe no país) foi atropelado por um ônibus elétrico na sua própria cidade de Niterói.

Vitória de Artur de Sousa Costa nas "100 milhas"
Com o tempo de 1 hora, 27 minutos, 16 segundos e 5 décimos, Artur de Sousa Costa venceu as 100 milhas do Maracanã. Coube, também, ao corredor carioca estabelecer o melhor tempo para a volta, com 57 segundos. Em segundo e terceiro lugares, chegaram Celso Barberi e Ciro Calais, respectivamente, ambos de São Paulo.

Resultados
(Conclusão da 10.ª página)
1.º lugar — Corintians, Juventus, Palmeiras, Ponte Preta e Portuguesa de Desportos — sem ponto perdido.

2.º lugar — Noroeste, Santos, São Paulo e XV de Piracicaba — com 2 pontos perdidos.

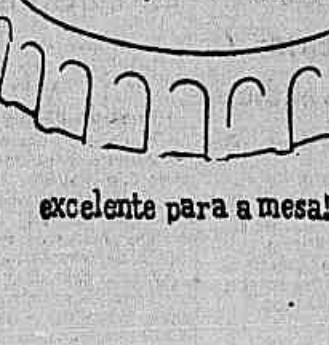
3.º lugar — Guarani, Ipiranga, Linense, São Bento e XV de Jau — com 4 pontos perdidos.

PROXIMOS JOGOS
A próxima rodada, de número três, reunirá os seguintes jogos: Sábado — Juventus x Corintians.

Domingo — Noroeste x Santos; Ponte Preta x Portuguesa de Desportos; São Bento x Linense; São Paulo x XV de Novembro de Jau; Ipiranga x XV de Novembro de Piracicaba.

sempre pura! sempre cristalina! sempre saudável!

AGUA CRYSTAL BRAHMA



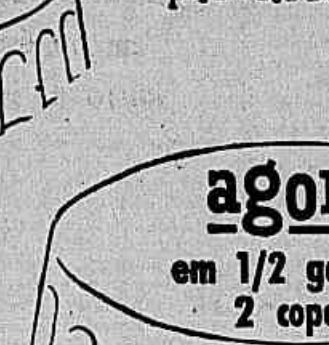
...e custa muito pouco!

A venda em toda parte!

BEBA E SIRVA **AGUA CRYSTAL BRAHMA**

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

FOR. Utlmann



...e custa muito pouco!

A venda em toda parte!

BEBA E SIRVA **AGUA CRYSTAL BRAHMA**

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

FOR. Utlmann



Hotel Itamaracá
BARÃO DE JAVARI — MIGUEL PEREIRA
O melhor Hotel no melhor clima
Apartamentos e quartos para férias, fins de semana ou temporadas maiores. Cozinha abundante. Direção francesa. Colchões de mola nas camas. Esportes no lago. O Hotel dispõe de variada e farta adega. Fone Barão de Javari, 2.
No Rio, com Exprinter: 23-1909

Dentaduras sem abóbadas ou sem gengivas

As pessoas que pretendem usar dentaduras ou as que não podem usá-las por deficiência de segurança ou outro qualquer defeito, poderão resolver o seu caso a contento, com absoluta garantia, no nosso serviço especializado de dentaduras implantadas, com abóbada, sem abóbada ou sem gengivas e pontes móveis, sem qualquer cirurgia do osso maxilar. Técnica norte-americana, sob a direção do afamado especialista DR. SETUBAL R. MEXICO, 148, sala 605. Telefone 32-9741, hora marcada.

as famosas chaminés de São Paulo acenam para o Brasil e para o mundo, na

EXPOSIÇÃO DO IV CENTENÁRIO

As serelas madrugadoras de nossas fábricas, ritmando o trabalho de nossa gente, transformaram São Paulo, dentro do Brasil, no maior parque industrial da América Latina. Venha ver a síntese do que fazemos, a demonstração do que somos, na EXPOSIÇÃO DO IV CENTENÁRIO. Passeie conosco a sua admiração pelos estandes que retratam a riqueza e a pujança de empresas industriais que reúnem, no mesmo anseio de progresso, irmãos vindos de todos os recantos da Pátria. As chaminés de São Paulo saudam Você. E formam um enorme lenço scenando para o alto, numa afirmação do que podem realizar o entusiasmo e a vontade dos homens quando trançados no mesmo ideal de trabalho.

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

Rua 24 de Maio, 250 — São Paulo — Brasil

FLAMENGO TOMOU SUSTO, FLU VENCEU SEM ATROPELOS E O BANGU DEU UMA GOLEADA

Os resultados da primeira rodada do Campeonato da Cidade — Rendas e quadros

BRACADAS e Remadas

Nelson Guarda, o remador gaúcho que ainda não se transferiu para o Vasco, treinou na manhã de domingo último em águas da Lagoa, dando a volta no quarteirão do BOTAFOGO. E o seu primeiro ensaio foi no lado de Chiana, Elias e Ivo (pela ordem nas posições do barco alvinegro), constituindo-se aliás num marco, pois Nelson Guarda durante o ensaio teve quebrado o seu remo. Isso não significa que Nelson Guarda tenha preferido o Botafogo, pois entre o Vasco (seu antigo clube) e por onde se tornou campeão carioca e o grêmio da estrela olímpica pende a sua decisão. Mas a realidade é essa. Ele treinou e não tomou compromissos com a direção alvinegra, nada foi transpirado a respeito.

716° O "OTTO"

E já que estamos pelo Botafogo, diremos que o "tiro" preparatório efetuado para a regata de domingo, deu bons resultados para a direção técnica alvinegra, pois o seu "tiro" de principiantes com apenas 100 quilos, correu na régua junto com o "otto" de estrantes e cumpriu os 2.000 metros em 716°, passando os 1.000 metros em 331°, enquanto os "estranos" chegavam aos 1.000 metros em 355°.

O "4°" RUBRO-NEIRO
Sem dúvida dos melhores é o "quatro em" de Juniors do Flamengo (o de Baco). Ainda na manhã de domingo em águas da Lagoa sob a observação do técnico Rudolph Keller cronometrou precisamente 731° para os 2.000 metros nesse "tiro" (caso junto) que deu com o "quatro com" de Juniors. Este cumpriu em 740°, o percurso, demonstrando a luta que dará o mínimo próximo.

ICARAT
O repórter não deve recomendar o que (Conclui na 9.ª página)



Valter, quando defendia o Madureira

Valter será sepultado hoje nesta capital

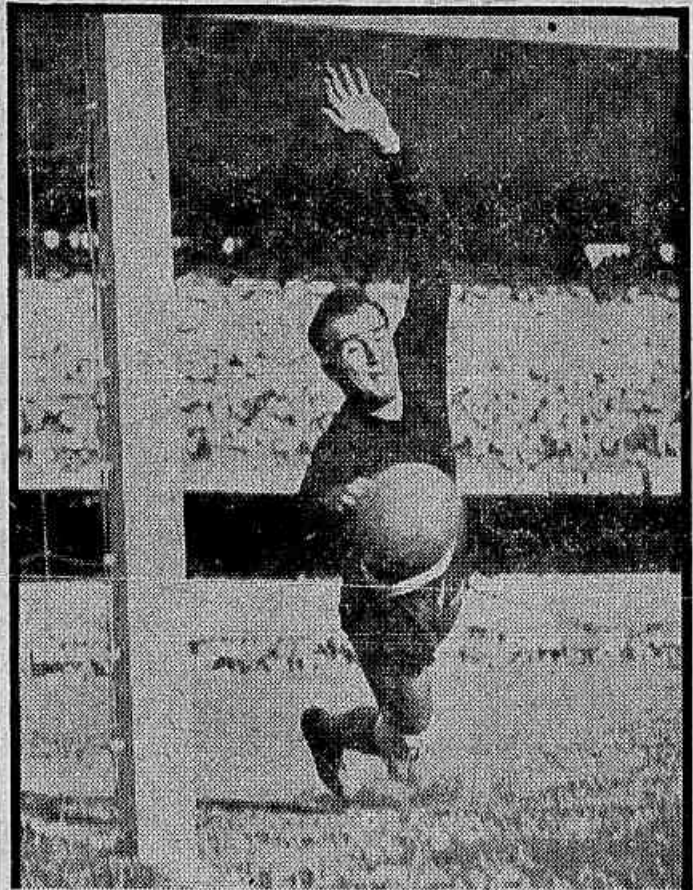
O corpo do jogador Valter, falecido em S. Paulo, chegou ontem, à noite, a esta capital. Acompanhando o corpo do malogrado "player" vieram os diretores Alfredo Santos Filho e Jorge Vally.

O ENTERRO

O féretro do indito jogador saiu da Estrada do Macaú, no Gácho, Ilha do Governador, residência de sua família. Até à hora de encerrarmos a página, não fora designada a hora do enterro.

VIERAM OS "PLAYERS"
Viajando por via aérea, chegaram ontem, ao Aeroporto Santos Dumont, todos os jogadores do Botafogo, companheiros do extinto jogador, e bem assim todos os jogadores do grêmio bandeirante, a fim de acompanharem Valter até à última morada.

EXPOSTO NA SEDE
Valter, que faleceu vítima de uma congestão cerebral durante a parti-



Uma das defesas de Celso, o excelente guardião do Canto do Rio. Pelo menos dois goals certos de Benitez, Celso evitou, no 2.º tempo

Emissários da CBD tentando golpe na entidade de vôleibol

Na qualidade de enviado especial da CBD, o dr. Paulo Azeredo, viajou para São Paulo, com o fito de demover o sr. Balo, Presidente da Federação Paulista de Vôleibol, de deixar a Confederação Brasileira de Desportos.

A QUESTÃO DA SEDE

Pode-se adiantar inclusive que até a possibilidade de uma nova sede para a entidade bandeirante faz parte da bagagem com que o dr. Paulo Azeredo, na qualidade de emissário cabedense, tenta promover a cisão na recém-fundada Confederação Brasileira de Vôleibol.

DUPLA INCUMBÊNCIA
Aliás a estada do dr. Paulo Azeredo na paulista, tem dupla incumbência, pois faz parte do

seu roteiro a preparação do terreno para que o futebol paulista defenda a CBD da ameaça da especialização da mesma, isto é, transformação da CBD em Federação Brasileira de Futebol Profissional.

EM OUTROS ESTADOS
Aliás, não só em São Paulo se faz sentir a presença dos emissários da CBD, pois também em Belém, chegou o dr. Rômulo Lúglio, com os mesmos propósitos. Promover a cisão na Confederação Brasileira de Vôleibol, além de ter procurado o dr. Oscar Castro, presidente da Federação Paranaense de Desportos, a fim de obter apoio à continuidade da atual Diretoria da CBD e ampliar (Conclui na 9.ª página)

Resultados do certame paulista

A segunda rodada do certame paulista de futebol ofereceu os seguintes resultados:
Portuguesa de Desportos 3 x Ipiranga 0; Palmeiras 4 x São Bento 2; Corinthians 1 x Linense 0; Ponte Preta 4 x Guarani 0; Noroeste 2 x XV de Novembro, de Jau 1; Santos 2 x XV de Novembro, de Piracicaba 1; Juventus 2 x São Paulo 0.

CLASSIFICAÇÃO
S. PAULO, 23 (Asapress) — Após a segunda rodada, a classificação dos concorrentes no campeonato paulista é a seguinte:

O Flamengo quis brincar com o Canto do Rio, e quase se dá mal, pois o modesto onze de Niterói esteve a ponto de empatar a partida. A defesa rubronegra claudicou (Jardim e Servílio), e o ataque desperdiçou pelo menos quatro grandes oportunidades de aumentar a contagem. No primeiro tempo o campeão esteve vencendo por 3 a 1. Mas no período final, a cada falta da defesa da Gávea era um tento carioca. E isso muito, fôlego não só o time como a torcida. Aos 7 minutos de jogo Benitez abriu a contagem com uma cabeçada; aos 16 minutos Almir empatava numa bela jogada, para então desempatar aos 20. Dois minutos após Benitez aumentava a diferença para o Flamengo. No segundo tempo, aos 13 minutos, Almir fez o terceiro gol para Benitez, aos 21, marcar de penalidade máxima, o quarto do Flamengo. Aos 38 minutos o Canto do Rio voltou a marcar por intermédio de Roberto. Na direção do encontro funcionou o sr. Carlos de Oliveira Monteiro, e a renda somou Cr\$ 162.637,00.

QUADROS: FLAMENGO

— Garcia; Tomires e Passos; Servílio, Dequinha e Jordan; Joel, Evaristo, Inácio, Benitez e Zagalá. C. RIO: Celso; Armêbio e Carlos; Roberto II, Moreno e Dico; Roberto I, Edésio, Zequinha, Almir e Jairo.

Botafogo, 3 x Olaria, 1

O Botafogo não chegou a mostrar todas as suas qualidades. Assim mesmo ganhou bem do Olaria. Somente aos 22 minutos os alvinegros conseguiram marcar o primeiro gol da série. Mas os olarienses deram muito trabalho, certos lances eram exatamente brutos e sob a complacência do juiz Serafim Moreno. Carlyle fez o primeiro gol aos 22 minutos do primeiro tempo, e Garinho aumentou a contagem aos 31 de segundo tempo. Quatro minutos após, Dino fez o terceiro tento. Aos 43 Washington, de penalidade máxima, marcou o gol de honra do Olaria.

O juiz (fraco) foi o sr. Serafim Moreno, e a renda somou Cr\$ 84.995,00.

QUADROS:

BOTAFOGO: Gilson; Orlando Maia e Santos; Bob, Ruarinho e Juvenal; Garrincha, Dino, Carlyle, Quarentinha e Neivaldo. OLARIA: Wilson, Osvaldo e Jorge, Olivo, Moncir e Haroldo; Eltes, Washington, Gringo, Maxwell e Mário.

O Botafogo venceu a pelé de aspirantes por 3 a 2 e a de juvenis por 2 a 0.

Noticiário

● A primeira rodada do campeonato apresentou uma vasta lista de jogadores indicados, os quais serão julgados, sexta-feira próxima, pelo Tribunal de Justiça Desportiva. São eles: J. Alves, Décio, Manfredi, Ivan, Severino e Inácio (São Cristóvão); Sabará e Eli (Vasco da Gama); Dino (Botafogo F.R.); Olavo (Olaria) e Carlos de Souza (Canto do Rio).

● OS JUIZES Diogo De Léo (italiano) e Joseph Guida (suíço), que já deveriam ter chegado a esta Capital para participar do Campeonato Carioca de Futebol, só chegaram a 27 do corrente, via Panair.

● A BANDA da Polícia Militar funcionará, durante o intervalo da jogo de domingo vindouro, no Maracanã, com seus 80 participantes. Substituirá, portanto, aquelas antiquadas irradiações.

● JOÃO Lira deverá entregar hoje, ao presidente Rivaldino Correa Meier, o seu relatório sobre a Copa do Mundo. Possivelmente, após a entrega desse relatório será marcada uma reunião da diretoria da CBD para apreciação os fatos ocorridos na Suíça.

● O ESPORTE, do Recife, II de convite do certame pernambucano foi derrotado pelo Great Western, último colocado, por 2 a 1.

● EM PORTO Alegre, o Internacional venceu ao Floriano, por 2 a 1.

● EM CAXIAS, R.G. do Sul, quando disputava um prêmio com o Juventude, o Grêmio teve todo o seu time expulso de campo, quando perdia de 3 a 1.

Fluminense, 2 x Portuguesa, 0
O Fluminense, apesar de ter vencido, não teve grandes méritos, domingo. Andou falho o conjunto das Laranjeiras. O primeiro gol foi conquistado por Escrinho aos 9 minutos do primeiro tempo. E o segundo, por Didi, de penalidade máxima, aos 30 minutos. Cabe um parágrafo ao meia Neca, da Portuguesa, que se constituiu na sensação do encontro. O arbitragem (regular) foi do sr. Gama Malcher, e a renda somou Cr\$ 79.818,50.

Os Quadros:

FLUMINENSE: Adalberto; Getúlio e Flávio; Jair, Emilson e Bigode; Telê, Robson, Valdo, Didi e Escrinho. PORTUGUESA: Jorge; Valter e Ciarino; Aristóteles, Joe e Mário Faria; Renato, Guilherme, Milinho, Neca e Baduca.

O Fluminense venceu o encontro de juvenis por 5 a 1 e o de aspirantes por 2 a 1.

América, 3 x Bonsucesso, 0

O ataque do América disputou a partida de domingo, praticamente apenas contra a defesa do Bonsucesso. O primeiro tempo terminou com 1 a 0, gol de Alarcon. Mas no segundo período, o quadro rubro marcou mais dois tentos para consolidar sua vitória. Aos 13 do segundo tempo Alarcon fez novo tento e Leônidas, aos 40, marcou o terceiro gol.

A arbitragem (regular) foi do sr. Emílio de Queiroz, e a renda foi de Cr\$ 72.213,10.

(Conclui na 9.ª página)



O quarto "goal" do Flamengo, na penalidade máxima, feito por Benitez

Parodi e Gonzalez no primeiro teste

HOJE, NA CANCHA, OS DOIS PARAGUAIOS DO VASCO

Os paraguaios Vitor Gonzalez e Silvio Parodi, naipes do Vasco, nessa prática, que terá local no farão hoje o primeiro treino entre os profissionais e gramado de São Januário.

EXPECTATIVA

Ontem, nos meios vascaftos, notava-se o grande interesse pela observação desse primeiro ensaio das mais recentes conquistas cruzmaltinas, podendo-se adiantar que grande será o número de associados que se locomoverão à colina, a fim de presenciar o exercício de hoje que terá como sua grande atração a apresentação dos dois novos "players".

PARODI

Embora nada tenha sido transpirado a respeito, pela direção vascafta, sabe-se, todavia, que é provável o lançamento do ponteiro Parodi na equipe, antes do arquirro Gonzalez. Dessa forma, embora sem qualquer pronunciamento oficial, Parodi, deverá fazer sua estréia mais cedo do que Gonzalez.

LEGALIZAÇÃO

O Vasco já tomou as providências para a legalização dos dois jogadores paraguaios, junto à F. M. F., para o caso de uma necessidade, poderem ser lançados imediatamente à luta pelo certame carioca.

Jogam Fla x Flu hoje pelo volei masculino

Esta noite, na quadra de Alvaro Chaves, teremos o Fla x Flu do voleibol masculino, quando estarão frente a frente, os esquadras da 1.ª e 2.ª Divisões.

Para os entusiastas desta noite no ginásio tricolor, Abenante de Melo e Sousa e Pedro Morais Sobrinho serão os juizes, funcionando como apontador José Tavares.

SÍRIO X VILA ISABEL

E dando sequência aos três jogos programados pela Federação Metropolitana de Vôleibol, para esta noite, teremos na quadra do Sírio e Libanes, o encontro entre o quadro local e o da A. A. Vila Isabel, funcionando como juizes os srs. Wilson de Lima e Luciano Segismundi, e Eduardo Cabral como apontador.

VASCO X REALENGO
E na quadra de São Januário de fronteira, os sextetos do Vasco e do Grêmio E. E. de Realengo, tendo como juizes os srs. Newton Leiznitz e José Chaves e Hélio Veiga Martins como apontador.

TABELA DA TERCEIRA DIVISÃO
E a seguinte a tabela do turno do Campeonato da Terceira Divisão Masculina (aspirantes):

PRIMEIRA RODADA — 28/8/54
— Bangu A. C. x Tijuca T. C.; C. R. Flamengo x C. R. Vasco da Gama; A. A. Vila Isabel x Fluminense F. C.

SEGUNDA RODADA — 4/9/54
— Fluminense F. C. x Bangu A. C.;

Botafogo F. R. x C. R. Flamengo; C. R. Vasco da Gama x A. A. Vila Isabel.

TERCEIRA RODADA — 11/9/54
— Bangu A. C. x Botafogo F. R.; C. R. Flamengo x Fluminense F. C.; A. A. Vila Isabel x Tijuca T. C.

QUARTA RODADA — 18/9/54
— Fluminense F. C. x Botafogo F. R.; Tijuca T. C. x C. R. Vasco da Gama; A. A. Vila Isabel x C. R. Flamengo.

QUINTA RODADA — 25/9/54
— C. R. Flamengo x Bangu A. C.; C. R. Vasco da Gama x Botafogo F. R.; Tijuca T. C. x Fluminense F. C.

SEXTA RODADA — 2/10/54
— Tijuca T. C. x C. R. Flamengo; C. R. Vasco da Gama x Bangu A. C.; Botafogo F. R. x A. A. Vila Isabel.

SETIMA RODADA — 9/10/54
— Botafogo F. R. x Tijuca T. C.; Fluminense F. C. x C. R. Vasco da Gama; Bangu A. C. x A. A. Vila Isabel.

Exibições-treino da seleção de basquete em S. Paulo

No próximo dia 27 a seleção nacional que participará do "II Campeonato Mundial de Basquete", seguirá para São Paulo, onde no dia 28 fará um "match-treino na cidade paulista de Jundiaí, contra a seleção local.

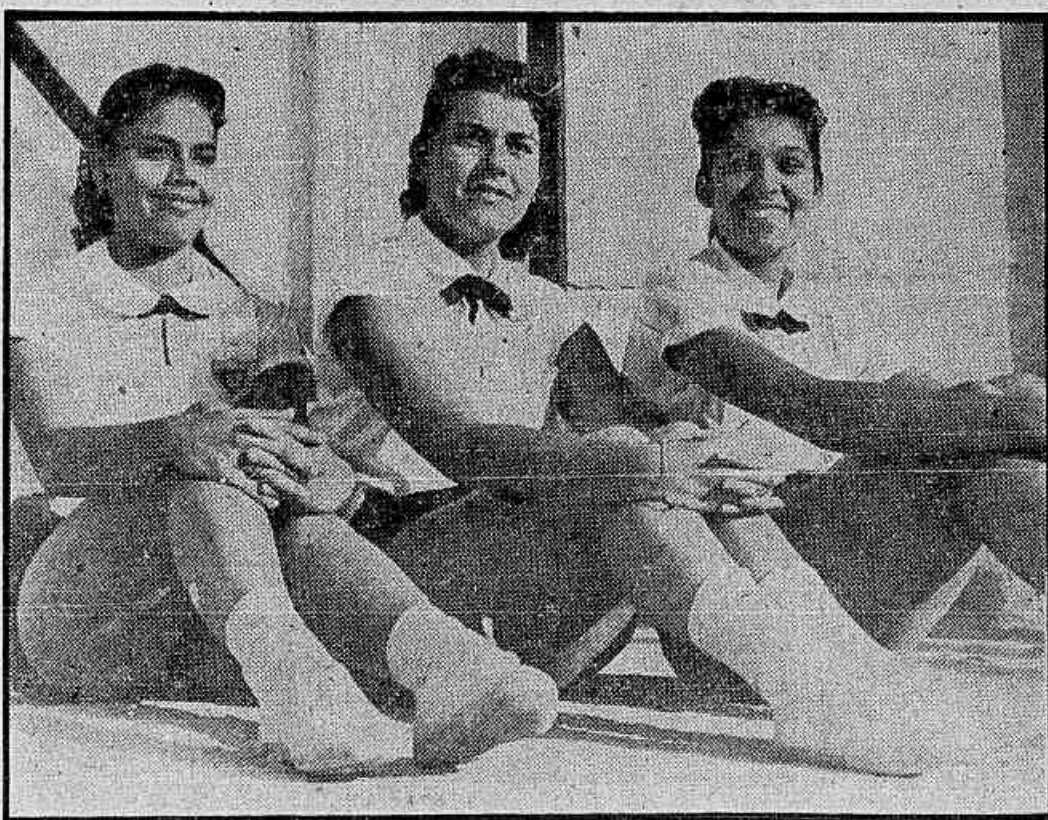
DIA 29, EM CAMPINAS

De Jundiaí, a seleção seguirá para Campinas, onde no dia seguinte, portanto a 29, enfrentará a seleção campinense, nesse aguardado jogo-treino, que faz parte do treinamento do selecionado brasileiro ao certame mundial.

18 "SCRATCHMEN"
Dezoito são os componentes da seleção que irão a essas duas cidades bandeirantes, juntamente com o técnico Togo Renn Soares, o popular "Kanela". Somente as vespereiras do embarque é que "Kanela" dará a conhecer a relação dos dezoito jogadores que seguirão. Juntamente com essa parte da seleção nacional, seguirá o capitão José Maria Costa Pereira (na função de delegado), para orientar as providências que serão tomadas na paulista, sobre o "II Campeonato Mundial de Basquete". Após a cerimônia, as diversas Comissões efetuaram a sua primeira reunião.

INSTALADAS AS COMISSÕES
Na sede central do Pinheiros, em São Paulo, foram ontem instaladas as Comissões nomeadas pela Confederação Brasileira de Basquetebol, para orientar as providências que serão tomadas na paulista, sobre o "II Campeonato Mundial de Basquete". Após a cerimônia, as diversas Comissões efetuaram a sua primeira reunião.

DESFILE DAS MOÇAS



Retornarão muito brevemente, às quadras, pistas e piscinas desta metrópole as grandes campeãs da nossa terra, para participar das jornadas desportivas dos "VI Jogos da Primavera", Olimpíada Feminina, promovida pelos nossos confrades de "Jornal dos Sports". Desta feita, ao que tudo indica, essa Olimpíada deverá alcançar o mais retribuinte êxito de toda a sua história, de vez que, nela, estarão a postos as maiores expressões dos desportos na nossa terra, clubes de destaque, representando Estados os mais diversos. Por outro lado, em número de participantes, a sexta efetivação da jornada feminina deverá superar os alcançados nas oportunidades anteriores. — Na gravura, varistas do "Colégio Barcelos Costa", nos jogos do ano passado

Contribuindo para o desenvolvimento da economia nacional e para a expansão do Parque Industrial Brasileiro

Produtos Químicos "ELEKEIROZ" S. A. Instala o maior e mais moderno fabrico da América Latina de

ANIDRIDO FTÁLICO

para as indústrias de plásticos, tintas e vernizes

GRANDE PRODUÇÃO

Nossa fábrica de anidrido ftálico tem capacidade para produzir mais de 1.000 toneladas anuais, volume que supera em muito as necessidades da indústria brasileira. Com isso, estaremos contribuindo, decisivamente, para o êxito do plano governamental de economia de divisas.

MATERIA PRIMA EXCLUSIVAMENTE NACIONAL

Consumindo somente natateno, matéria prima fornecida pelo Companhia Siderúrgica Nacional, nossa fábrica garantirá fornecimento ininterrupto a seus freqüentes, proporcionando às indústrias consumidoras completa facilidade para aquisição de Anidrido Ftálico.

ALTA QUALIDADE

Nossas instalações foram fornecidas e montadas sob a supervisão e orientação técnica de uma das maiores fábricas de produtos químicos do mundo, a Badische Anilin & Soda Fabrik, Ludwigshafen/Rhein, Alemanha, que também cedeu patente de proteção de fabricação. Este é um dos fatores que assegurará ao nosso produto a mais alta qualidade técnica e absoluta pureza química.

INÍCIO DE PRODUÇÃO EM AGOSTO DO CORRENTE ANO

Estamos à disposição dos interessados para qualquer esclarecimento

Produtos Químicos "ELEKEIROZ" S. A.

Fábricas em Várzea, Município de Jundiaí - Est. de S. Paulo

ESCRITÓRIO CENTRAL: Rua São Bento, 503 - Cx. Postal, 225 - Tel. 32-4114 (12 ramais) São Paulo - E. U. do Brasil

RIO DE JANEIRO: Rua Manoel de Carvalho, 16 - 7.º andar - Tel. 22-6512 43-7330

Diário Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Felipeta foi condenado a duas prisões

"Felipeta", o famoso tenente Luis Felipe de Albuquerque Júnior, autor de um sistema de "bom negócio" que culminou em um "estouro" na praça da ordem de mais de 100 milhões de cruzeiros, foi condenado ontem, pela Terceira Câmara Criminal, respectivamente, a nove meses de detenção e um ano e seis meses de reclusão. Embora possa ser beneficiado com "sursis" quanto à pena de detenção, por ser ela inferior a dois anos e o réu primário, o fido tenente "Felipeta" deverá cumprir a pena de reclusão (em cela no período inicial, com isolamento noturno).

Falência fraudulenta
A condenação do tenente Luis Felipe de Albuquerque Júnior, autor de um sistema de "bom negócio" que culminou em um "estouro" na praça da ordem de mais de 100 milhões de cruzeiros, foi condenada ontem, pela Terceira Câmara Criminal, respectivamente, a nove meses de detenção e um ano e seis meses de reclusão. Embora possa ser beneficiado com "sursis" quanto à pena de detenção, por ser ela inferior a dois anos e o réu primário, o fido tenente "Felipeta" deverá cumprir a pena de reclusão (em cela no período inicial, com isolamento noturno).

O tenente enquadra
Segundo o veredicto da 3.ª Câmara Criminal, "Felipeta" foi enquadra no art. 186 (incisos 3, 5, 7), e artigos 187 e 188 (incisos 1, 2, 3, 5) da Lei de Falências (Processo de falência fraudulenta). Votaram pela condenação os desembargadores Manuel Araújo e Luis Afonso Chagas.

I Festival de Teatro Estudantil

Premios de 50, 30 e 20 mil cruzeiros serão conferidos, além de medalhas e diplomas, aos vencedores no I Festival de Teatro (Conclui na 2.ª página)

Indeciso o ministro quanto salários do magistério particular

O Ministro da Educação, prof. Edgard Santos, eximiu-se de opinar sobre se os professores de estabelecimentos particulares de ensino têm, ou não, direito à revisão do cálculo de seus salários, por força de aplicação do novo salário mínimo.

O pronunciamento do Ministério da Educação sobre o caso fora provocado por um requerimento de informações suscitado pelo deputado Lima Figueiredo, mas o ministro se limitou a, em resposta, encaminhar à Câmara Federal os pareceres do Consultor Jurídico do Ministério e do Consultor Geral da República, emitidos sobre o assunto.

SALÁRIO CONDIGNO

Salientam esses pareceres que é da competência do Ministério da Educação compor os estabelecimentos particulares de ensino a pagarem aos seus professores uma remuneração condigna, mas, deixam ainda indecisa a questão, que já foi submetida até a exame do Supremo Tribunal Federal, em julgamento de dissídio coletivo afetando o magistério do Distrito Federal.

Aumento proporcional

O cálculo do salário dos professores faz-se mediante a aplicação de uma fórmula básica, variando de acordo com o salário mínimo regional e o número de alunos em cada classe. Dai a variabilidade de que tem determinado seguidos litígios no Judiciário, ultrapassando já a esfera da Justiça do Trabalho.

COMPAREÇAM E VOTEM



Tendo à frente o prof. Ermirio de Lima, representantes dos profissionais de nível superior, visitam o D.C., reiterando seu apelo no sentido de que todos os interessados compareçam à assembleia de hoje, na ABI, para tentar a obtenção de "quorum", na Câmara Federal, para votação do projeto 1.082

Trabalhadores nos carris ameaçam deflagrar uma greve

Os trabalhadores em carris urbanos decidiram dar um prazo à Light para conceder-lhes até o dia 2 de setembro, o aumento salarial que pleiteiam, caso contrário deflagrarão greve às 0 horas do dia 3.

A assembleia de ontem dos trabalhadores em carris urbanos compareceram líderes sindicais de São Paulo e do Rio Grande do Sul, a fim de solicitar-lhes apoio para a greve de 24 horas que pretendem deflagrar no próximo dia 2.

ASSEMBLEIA PERMANENTE

Era pretensão de uma das facções do sindicato dos trabalhadores em carris urbanos iniciar, a partir de hoje, assembleia permanente da classe.

se, a fim de organizar os trabalhadores para a greve. Face às ponderações do sr. Manoel Lopes Viana, de que as assembleias permanentes não são permitidas neste caso, e decidiu o plenário realizar uma assembleia logo após a mesa-redonda que se efetuará quinta-feira, no Ministério do Trabalho, entre empregados e empregadores, deliberando, então, se realizará a assembleia permanente.

Preparação para a greve

Os dirigentes da classe de trabalhadores em carris urbanos, esperam articular seus companheiros no sentido de apoiar uma greve geral, que os dirigentes sindicais do Rio Grande do Sul pretendem deflagrar no dia 16 ou 17. E pretensão, inclusive, dos dirigentes sindicais gaúchos, pro (Conclui na 2.ª página)

Falhou a mesa redonda pró salário maior

Não se entenderam, ontem, patões e empregados em hotéis e similares, na mesa-redonda que realizaram para melhoria salarial. Os representantes da classe patronal ficaram de apresentar, ainda hoje, uma contra-proposta às bases formuladas pelos empregados.

Pretensões dos garçons

A proposta de aumento, apresentada pelos empregados ao Sindicato de Hotéis pede Cr\$ 1.200,00 sobre os salários acima (Conclui na 2.ª página)

Hoje a assembleia para conseguir número na Câmara

Os profissionais de nível universitário superior tentarão hoje, em assembleia que vão realizar às 21 horas, no auditório da ABI, concluir providências para assegurar o "quorum", amanhã, na Câmara dos Deputados, a fim de ser votado o projeto 1.082/50, que reclassifica os componentes da classe dos empregados no serviço público federal e nas autarquias.

Nessa oportunidade serão também ouvidos os relatórios dos emissários que já regressaram de vários Estados, onde foram apelar para os governos e os partidos políticos para que colaborassem na campanha pró-quorum, articulando o comparecimento dos deputados de suas bancadas na Câmara.

OUTRAS MEDIDAS

Outras providências para reativar a campanha pela aprovação do projeto 1.082 serão estudadas durante a assembleia, que é promovida pelas entidades representativas de todas as classes interessadas.

Por isso mesmo, as associações que promovem a reunião divulgarão ontem uma convocação geral dos profissionais de nível universitário, pondo em evidência a necessidade de um comparecimento em massa, de modo a empregar-se a maior autoridade de deliberações que se adotarem.

Visita aos jornais

Reforçando o convite, uma comissão de dirigentes das citadas associações e representantes das classes interessadas visitou ontem as redações de diversos jornais, para solicitar-lhes apoio (Conclui na 2.ª página)

SMOKEY FOI SALVO



Essa a atitude com que Smokey, o simpático vira-latas inglês, comoveu todo o país, provocando uma onda de generosidade que envolveu cerca de um milhão de pessoas em sensacional movimento para salvá-lo da morte iminente

Um milhão de pessoas atenderam ao apelo para salvar 'Smokey'

LONDRES, agosto — D. C. — Uma comissão de doze membros decidiu conferir ao sr. Methven, negociante de Glasgow, a guarda de "Smokey", um nobre vira-latas condenado à morte, que fora mostrado na televisão, provocando em todo o país uma crise emocional de que resultou surgirem cerca de um milhão de pessoas propondo-se evitar o sacrifício do cão.

Esse movimento de generosidade sem precedentes no gênero foi provocado menos pela forma como "Smokey" foi apresentado ao público pela T. V. do que pela expressão de tristeza que ele realmente apresentava, corroborando as palavras do "speaker".

A APRESENTAÇÃO

O programa transcorria sem especial interesse, até que a câmera fixou um cãozinho branco marchado de marrom e o locutor o apresentou:

— Este é "Smokey", apanhado quando vagava na rua. Pobre velho "Smokey"! Se dentro de três dias ninguém o reclamar, ele será morto. Vós, que o estais vendo, ajudai a salvar este pobre cachorrinho abandonado e houvem quem prontamente oferecesse até quantia equivalente a dez mil cruzeiros, para se assegurar a preferência.

Os voluntários

Menos de cinco minutos depois, todos os telefones do estúdio eram ligados a um serviço de milhares de telespectadores e, simultaneamente, surgiam pessoalmente dezenas de outros voluntários, reivindicando prioridade no direito de proteger a vida de "Smokey". Muitos vieram de locais distantes centenas de quilômetros, pleiteando a adoção do pobre cachorrinho abandonado e houve quem prontamente oferecesse até quantia equivalente a dez mil cruzeiros, para se assegurar a preferência.

O conselho dos 12

Quando o número de candidatos atingiu a casa das centenas (Conclui na 2.ª página)

Impedida a reunião dos marítimos

As comissões encarregadas de estudar a tabela de aumentos salarial dos marítimos, representantes de 13 sindicatos, foram impedidas de reunir-se na Federação Nacional dos Marítimos, porque o presidente da mesma, sr. Manoel Lehou Filho, determinou que a mesma se absteria de reuniões até o dia 25.

Face a esta decisão do presidente da Federação dos Marítimos, uma comissão, representando o Sindicato dos Operários Navais, compareceu (Conclui na 2.ª página)

NÃO QUEREM VOTAR O ESTATUTO DOS BARNABÉS DA P. D. F.

O vereador Rubem Cardoso declarou, ontem, da tribuna da Câmara Municipal, haver um jôgo de empurra contra o Estatuto dos Funcionários Municipais e que alguns vereadores estão boicotando e prejudicando os interesses dos servidores da Prefeitura.

Logo em seguida, o vereador Edgar de Carvalho disse, claramente, que os vereadores não queriam votar o projeto do Estatuto.

MAIS UMA VEZ PRORROGADA

As afirmações dos dois vereadores se fizeram a propósito do requerimento do sr. Cotrin Neto pedindo (e obtendo) o cancelamento da sessão noturna, convocada para discussão do projeto do Estatuto. Informou o sr. Cotrin Neto que assim o fazia porque, já estando pronto seu parecer, como revisor que é da matéria, a Subcomissão do Estatuto não tinha se reunido, ainda, uma só vez sequer, não sendo possível, assim, apresentar o trabalho.

Amanhã de qualquer maneira
O sr. Frederico Trota, então, estranhou as palavras do sr. Cotrin Neto. Disse que, ali na Câmara, nunca se havia discutido pareceres. Estes são entregues às Comissões ou à Mesa e discutidos em plenário. Por isso, via no gesto do sr. Cotrin Neto mais uma manobra para adiar a votação do projeto, principalmente quando o sr. Cotrin Neto, em data passada, declarara-se contra o Estatuto.

O sr. Cotrin Neto respondeu, desafiando as dúvidas do sr. Frederico Trota. Informou que fará entrega do seu parecer ao plenário, cabendo aos vereadores decidir, amanhã, a quarta-feira quando, de acordo com a convocação, será realizada sessão noturna especialmente destinada a debater a questão.

Doado um terreno para a Casa dos Ex-Pracinhas

O Presidente da República assinou, finalmente, a cessão de uma área de 420 metros quadrados, na Av. Washington Luis, para nela se edificar a futura sede da Associação dos Ex-Combatentes. A área cedida fora doada anteriormente à Caixa Beneficente da Guarda Civil, mas foi devolvida ao Patrimônio da União quando se dissolveu a entidade beneficiária da doação.

Os planos para edificação da Casa do Ex-Pracinha já estão em estudos e a diretoria da Associação dos Ex-Combatentes empenha-se em organizar uma campanha financeira, que compreende o financiamento da construção e mais o recebimento de contribuições populares, para instalar os serviços previstos.

UMA COMISSÃO DE TÉCNICOS

Coligidos os dados gerais sobre as necessidades da Associação, será criada uma comissão de técnicos para planejar o edifício, situado em zona de subúrbio de 12 andares, dos quais dois serão utilizados pela entidade e os demais servirão para renda.

Os serviços

A diretoria da Associação dos Ex-Combatentes pretende tomar como base de projeto a sede da sua congênera de Curitiba, contando com ambulatório, bar, restaurante, auditório, salão de divertimentos, serviços administrativos e apartamentos para ex-pracinhas dos Estados que estejam em visita ao Rio.

Mais de 600 prisões durante o "week-end"

NOVA YORK, 23 (AFP - D.C.) — Eleva-se a mais de 600 o número de prisões efetuadas pela polícia nova-iorquina durante o último fim-de-semana.

Consideraram-se como normal uma terça parte dessas prisões. As demais são resultado de batidas policiais motivadas pela onda de crimes que vem assolando os bairros de Manhattan e Brooklyn.

Obrigatório o vinho brasileiro

O Presidente da República sancionou lei determinando que o comércio atacadista e varejista, os hotéis, restaurantes, "boîtes" e casas de pasto não ofereçam, sob pena de multa de vinte mil cruzeiros, a apresentar à venda vinhos de uvas nacionais, desde que tenham à venda vinhos estrangeiros.

Repelido o aumento da carne

O Presidente da COFAP reafirmou ontem que carece de fundamento qualquer notícia sobre um provável aumento nos preços da carne, tendo sido repelidas as sugestões dos açougueiros, que reivindicavam a liberação dos preços das vísceras e a majoração para as carnes de primeira.

Ao contrário, o setor competente da COFAP está se preocupando com a reforma fundamental do sistema de distribuição, do mesmo passo que ao Ministério da Agricultura compete completar providências no sentido de os estabelecimentos atacadistas fornecerem a carne pesada, classificada e com embalagem higiênica, transformando os açougues em simples estabelecimentos comerciais.

Também o leite

Da mesma forma, desmentiu o Gabinete do Presidente da COFAP que esteja em andamento a majoração do preço do leite.

Um KLM caiu ao mar com 21 pessoas; nenhum sobrevivente

Um aparelho da Companhia Holandesa de Aviação "KLM" caiu, no começo da tarde de hoje, no Mar do Norte, quando estava a cerca de 20 milhas ao noroeste de Amsterdam.

Havia a bordo, segundo as primeiras notícias, 21 pessoas, sendo 12 passageiros e os demais membros da tripulação assim divididos: 3 pilotos, um telegrafista, 2 mecânicos, 2 "stewards" e uma aero-moça. O aparelho se chama "Willem Bontekoe" e fazia a linha regular Nova York-Amsterdan, via Shannon, na Irlanda.

EXPECTATIVA

Desde às 12 horas e meia o aparelho não dava sinal de vida. As estações de rádio pediram imediatamente a todos os navios que cruzam o Mar do Norte que procedessem a pesquisas. De sua parte, a RAF comunicou-se com a Companhia holandesa oferecendo colaborar nas pesquisas o que foi aceito. Segundo boatos do primeiro instante, o "Willem Bontekoe" que é um Douglas 6B, desceria nos bancos de areia ao largo da costa holandesa.

Uma comunicação de Nova York disse que o Douglas aterrissara em Schiphol. Tudo isso, porém, acrescido ao fato de não ter o avião feito escala em Gander, foi desmentido com a notícia de que um dos aparelhos de pesquisa havia percebido espessa fumaçada a 70 milhas de um ponto chamado em inglês "Y. Y. Beacon". "Não havia nenhum sinal de sobreviventes" acrescentou

Prejudicados os alunos da Prefeitura

A falta de professoras determinou na Escola Ester de Melo, em S. Cristóvão, um sistema de sacrifício para aproveitamento dos alunos, de consistir em dividir os alunos da Escola em duas turmas, uma recebendo aulas às 2.ªs, 4.ªs, e 6.ªs, feiras, e outra às 3.ªs, e sábados. O desequilíbrio entre o número (enorme) de turmas da escola da (Conclui na 2.ª página)

E AGORA?

Que será da viúva do maior Vaz e seus filhinhos?

Leia no "O CRUZEIRO"

na reportagem, e mais:
— Revolução na Guatemala.
— Novas revelações sobre o caso Lacerda.
— O Brasil perdeu a Guerra para a Alemanha.
— As medidas das 5 mais lindas do mundo.

Leia "O CRUZEIRO" Cr\$ 5,00 em todo o País!